ANNO LIV NUMERO 267

QUARTA FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NAPOLES, 18 de novembro.

— Acaba de haver aqui uma tentativa de assassinato contra S. M. o Rei Humberto I. Ficaram feridos, sem gravidade, o Rei e o ministro Cairoli. O criminoso, que foi preso, é um joven socialista.

RIO DE JANEIRO, 19 de novembro, ás 9 horas da manhãa. (Recebido á 1 hora da tarde).

— Por decretos de 16 do corrente, foram nomeados:

Contador da thesouraria de fazenda da provincia de Minas Geraes, Rozendo de Araujo Ferraz, chefe de secção extincta da thesouraria de Alagôas.

Juizes municipaes: dos termos reunidos da Telha e S. Matheus, no Ceará, o bacharel Francisco Rodrigues de Lima Bastos; dos ditos ditos de Lavras e Varzea Alegre, no Ceará, o bacharel Mileno de Torres Bandeira; do termo de Quixeramobim, no Ceará, o bacharel Antonio Rodrigues de Souza Filho.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

CONSTANTINOPLA, 18 de novembro.

A Turquia acquiesce á ratificação da fronteira da Grecia, de accordo com os votos manifestados no congresso de Berlim.

NAPOLES, 18 de novembro.

S. M. Humberto I, Rei da Italia, acaba de soffrer uma tentativa de assassinato.

O assassino conseguio aproximar-se de S. M. o Rei e dar-lhe uma punhalada, que, felizmente, só apanhou o braço de S. M., fazendo-lhe uma ferida sem gravidade.

O assassino, que foi capturado, declarou pertencer á seita socialista. Foi encarcerado.

Agencia de Pernambuco, 19 de novembro.

O director,
J. Brezet.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Agua.

A *agua* é uma das cousas mais necessarias á vida. E, por isso mesmo, cada qual, ao montar casa, deve procurar tel-a em sua visinhança, e em condições de qualidade e quantidade necessarias aos usos domesticos.

A agua, para que seja *potavel*, isto é, de bôa qualidade a satisfazer aquelles usos, deve ser clara, arejada, sem sabor nem cheiro. Além disso, deve dissolver bem o sabão e cozinhar os legumes seccos.

Estes caracteres, que todos podem apreciar, são tão regaros e tão sufficientes para o julgamento da agua como os que a chimica fornece.

As aguas mais proprias áquelles fins e usos são as das fontes, rios e ribeiros e as dos poços artezianos.

Em falta de taes meios póde-se recorrer á poços ou cacimbas e cysternas; mas fique assentado que é sempre preferivel utilisar as aguas que correm naturalmente sobre o sólo.

A agua dos *lagos* em geral não serve para o uso domestico, mas presta-se á lavagem da roupa.

A agua de *chuva* é muito pura, é saudavel, cozinha bem os legumes e dissolve o sabão; mas é desagradavel ao paladar, e em todo o caso cumpre aparal-a directamente, e não servir-se da que cahe nos telhados, que, dissolvendo uma certa quantidade de materias estranhas, demanda ser filtrada, afim de poder servir como bebida.

A *agua* do gelo e da *neve* são tão bôas como a da chuva; mas é indispensavel agital-a, afim de arejal-a, pois que a agua sem ar é desagradavel ao gosto, estraga-se facilmente e não se presta á alimentação.

A agua fervida ou distillada é privada de ar, e por tanto impropria de beber-se; mas basta agital-a ao ar para restituir-lhe suas qualidades.

Certas aguas, como a mór parte das de *poços*, por exemplo, são sobrecarregadas de materias calcareas, que tornam-n'as improprias aos usos domesticos; são indigestas, cozinham mal os legumes e não dissolvem o sabão, que não produz espuma e dá lugar á um deposito grumeroso ou farinhento. Póde-se tornal-as aptas aos serviços da casa privando-as das materias calcareas; para o que basta addicionar á ellas, alguns instantes antes de usal-as, alguns crystaes de sóda [35 grammas para cada litro de agua] que fazem precipitar os saes calcareos. Feito isto, deixa-se a agua repousar, e decanta-se e filtra-se o liquido, depois do que póde elle ser utilisado.

As aguas *estagnadas*, e especialmente as de pantanos, são sempre insalubres por effeito das materias organicas que contém em dissolução. No caso de não ser possivel ter outras, é indispensavel filtral-as atravéz de carvão, e, ainda assim, não se deve bebel-as sem addicionar-lhe algumas gotas de cognac ou aguardente.

A *agua do mar* é impropria aos usos domesticos por causa de grande porção de diversos saes que encerra. Pela sua distillação obtém-se agua pura, porém privada de ar; pelo que, feita a distillação, é indispensavel agital-a ao ar, antes de fazer uso della.

— Não convém conservar agua em pipas ou toneis, porque ahi perde ella o seu oxigeneo, torna-se pesada e desagradavel, e adquire um gosto de charco.

O melhor meio de conservar a agua potavel consiste em pôl-a em vasos de pedra dura ou de barro ou grêda, n'um lugar fresco. Assim ella se conserva sã e clara.

No campo, e nos acampamentos militares, ha o costume de conservar a agua em saccos de lona grossa, bem tapada. Ahi a agua se conserva bem e resfria consideravelmente, por causa da grande evaporação que se dá no liquido que filtra atravéz dos póros da lona.

— Convém muito não empregar vasos ou tubos de *chumbo* para conter a agua destinada aos usos domesticos, porque forma-se sobre as paredes do metal uma camada de carbonato de chumbo, que é um veneno muito perigoso.

Hoje fabrica-se tubos de chumbos forrados internamente com uma camada de estanho, e estes tubos offerecem todas as garantias contra a intoxicação.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Pereira de Figueiredo, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando, afim de liquidar as transacções commerciaes que tem no referido presidio.

— Ao chefe.—Não informando com precisão e delegado do Exú, no officio annexo de V. S., n. 1,990, de 13 do corrente, acerca da tomada de presos da cadeia daquella villa e do poder de um inspector de quarteirão, recommendo-lhe que ordene á mencionada autoridade proceda á novas averiguações, no sentido de se conhecer quaes os responsaveis por taes crimes.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. que, nesta data, em cumprimento ao aviso do ministerio da agricultura, de 6 do corrente, sob n. 17, mandei, pela repartição das obras de conservação dos portos, restabelecer no estado em que se achava a boia que assignal-a o baixio denominado *Cabeça de Côco*; fazendo-se a despeza, segundo informação da capitania do porto, por conta da verba *obras publicas*, do corrente exercicio, e levando-se ao credito distribuido para o serviço do melhoramento do porto, nos termos do mesmo aviso.—Officiou-se ao engenheiro das obras de conservação dos portos e á capitania do porto.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, de aviso do ministerio da guerra de 7 do corrente, consta ter sido solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito de 121$ para occorrer ao pagamento dos vencimentos devidos ao tenente reformado do exercito Henrique Tiberio Capistrano, por haver servido de vogal em conselho de guerra de abril a junho.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas do gaz consumido durante o mez de outubro, com a illuminação dos quarteis da tropa de linha e da enfermaria militar.

— Ao mesmo. —Ao tenente Franklin Benjamin Fernandes de Moraes, que vai recolher-se á côrte, visto ter sido reformado por decreto de 15 de junho, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao commandante do presidio de Fernando. Para ter lugar a liquidação das multas, cumpre que V. S. faça regressar desse presidio os 50 sentenciados constantes da relação inclusa, conforme requisitou o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao mesmo — Com copia do officio do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, n. 36, de 8 do corrente, fica satisfeita a informação requisitada por V. S. em outro n. 562, de 11 de outubro, com relação á pena a que foi condemnado o réo Apolinario Lourenço de Souza, que deverá regressar, afim de ser posto em liberdade —Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao inspector do thesouro. — Estando regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers 10:489$160, relativos ao gaz consumido com a illuminação publica do Recife, no mez de outubro.

— Ao mesmo. — Devolvo a Vmc. o formulario dos medicamentos, afim de ser observado com as explicações dadas pelo Dr. inspector de saude publica, no officio junto, e exigidas por esse thesouro, no dia 28 de outubro, n. 302.

— Ao director da escola normal.— Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 14 do corrente, que designo o dia 21 do corrente, pelas 12 horas da manhã, afim de ter lugar a distribuição dos premios de que trata o artigo 44 do regulamento de 5 de janeiro de 1875.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.— Para que esta presidencia possa resolver acerca da collocação de um apparelho de limpeza dessa companhia e um ourinatorio no pavimento em que funcciona a bibliotheca provincial, como propõe Vmc. em officio de 23 de outubro, cumpre que me apresente o orçamento da despeza a fazer-se.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, á Joanna Theodora Alves Padilha, nomeada interinamente professora de primeiras lettras.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar á ré, até Maceió, em lugar gratuito á que o governo tem direito, a Francisco Gomes de Souza.

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra o tenente reformado do exercito Franklin Fernandes de Moraes, que se recolheu á mesma côrte.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da companhia bahiana. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio, em que V. S. communica que o vapor *Dantas*, chegado hoje da Bahia e escalas, regressará no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1878

Major José Alves de Brito.—Certifique-se.

Alferes Angelo de Fojos Correia Cesar Filho.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Maria Duprat.—Encaminhe-se.

Alferes Gil Antonio Marques.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Bacharel Horacio Walfrido Peregrino da Silva.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.— Remettido ao Sr. coronel commandante das armas para attender á supplicante, não havendo inconveniente.

Joaquim José Alves de Carvalho.—Sim.

Capitão Liberato Pereira da Costa.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Miguel Lucio de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector do thesouro, ouvindo o administrador do consulado provincial.

Manoel do Nascimento Rego.—Não tem lugar o que requer o peticionario.

Manoel José Soares Guimarães.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Mendes da Cruz Guimarães. —Sim, quanto ao despacho.

Maria Francisca da Conceição.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de novembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 2,022—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de novembro de 1878. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Luiz de França e Rozenda Maria da Conceição, como alienados até que possam ter destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, os subditos inglezes Jannes Ahim, Patric Mulcahy, John Lindeir e Richard Duce, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Elvira do Valle Pereira, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Anna Joaquina da Conceição, Constancia Alves da Silva e Antonia Isabel da Conceição por crime de furto.

Pelas 11 horas da manhã do dia 14 de outubro ultimo, na villa de Petrolina, o corneta do corpo de policia, Adolpho Ferreira da Silva, que alli se acha destacado, ferio gravemente a sua amazia Maria Moreira do Espirito Santo.

O respectivo delegado fez a vistoria e prosegua nos ulteriores termos do inquerito policial.

Pelas 3 1/2 horas da tarde do dia 16 do corrente, no sitio denominado Tomadas, no districto do Peres, incendiou-se casualmente um pequeno mucambo de palha, resultando disto a morte das menores Adelaide Francisca, de 11 annos, que se achava doente, e Maria da Conceição, de anno e meio, tendo o sinistro lugar na ausencia dos pais das victimas, que estavam no serviço do campo.

A tal respeito o subdelegado do districto procedeu na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. -Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE NOVEMBRO

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Bahia* recebemos cartas e jornaes com datas: do Amazonas 1º, do Pará 10, do Maranhão 13, do Piauhy 9, do Ceará 15, do Rio-Grande 17 e da Parahyba 18 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

No dia 26 de outubro encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

— Pela presidencia da provincia foram, entre outros, sanccionados os projectos da assembléa:

Reduzindo 3 por cento sobre direitos provinciaes dos artigos que forem exportados directamente da provincia do Amazonas para o estrangeiro:

Mandando innovar o contrato celebrado em 2 de dezembro de 1869 com a companhia de navegação a vapor do Amazonas, na parte relativa á escala de Silves; e

Declarando feriado em toda a provincia o dia 5 de setembro, por ser anniversario da adhesão da mesma provincia á independencia.

Creando, com os municipios de Borba e de Manicoré, a comarca do Rio Madeira, cuja séde será em Manicoré.

— A associação commercial tinha convocado uma reunião geral, afim de tratar do recurso, que a mesma associação pretende interpor, para o poder legislativo da nação sobre a lei provincial que revogou as diversas clausulas, do contrato celebrado pelo governo imperial com a extincta companhia fluvial do Alto Amazonas.

— Continuava a sentir-se os effeitos da extraordinaria vasante do Amazonas.

— Falleceu o major reformado do exercito Silverio José Nery, membro do directorio do partido liberal.

PARA'

Da capital escreve nosso correspondente:

« Os noveleiros politicos, como os ha em toda a parte, com a demora do paquete *Bahia*, somente aqui chegado hontem fizeram circular noticias desfavoraveis á actual situação dominante, a ponto de alguns jornaes annunciarem que, por um telegramma vindo de Maranhão, constava haver crise ministerial, pelo que, baixara na praça do Rio de Janeiro a 22 5/8 o cambio sobre Londres.

« Effectivamente nestes tres ultimos dias, semelhante noticia fez algum abalo no mercado, tanto que os saques que se negociaram para o vapor inglez *Paraense*, que hontem pela manhã cedo, desferrou para a Europa, foram no geral cotados pela seguinte forma:

« Sobre Londres 22 1/2 a 22 7/8.
« Sobre Paris 418 á 420 of.
« Sobre Portugal 232 á 235 por cento.

« Entretanto, seja mais ou menos real a oscillação cambial nas principaes praças do sul, os desejos e apprehensões de certos politicos não se realisaram, quanto á instabilidade presumida do ministerio de 5 do janeiro, que sem duvida continuará na direcção dos negocios publicos até a abertura das camaras.

« Para estas seguiram pelo vapor americano, os eleitos deputados liberaes, excepto o conselheiro Tito Franco de Almeida, que só d'aqui partirá em janeiro, depois de haver concluido certos negocios e questões que tem a seu cargo, como advogado e patrono.

« Quanto aos eleitos conservadores, corre como certo que hoje embarcam no *Bahia* os Drs. Samuel, Mac Dowell e Cruz.

« O que é, porém, fóra de duvida, pois assim o noticia a *Provincia do Pará*, é que este paquete conduz para a côrte o Dr. Joaquim José de Assis, dissidente liberal, um daquelles eleitos.

« Na minha ultima missiva noticiei o regresso á côrte do chefe de policia, Dr. Ventura José de Freitas e Albuquerque, que não se verificou pelo vapor transacto; mas hoje a retirada de S. S. é exacta, tanto que assim se despede pela imprensa, declarando seguir no *Bahia*.

« Fica interinamente na chefatura o Dr. Demetrio Bezerra da Rocha Moraes.

« Chegou aqui hontem e tomou posse do respectivo cargo o desembargador ultimamente nomeado para a relação, Francisco Urbano da Silva Ribeiro.

« Do Amazonas chegou no fim do mez, a bordo do vapor *Andirá*, o bispo diocesano, depois de alli ter-se demorado por espaço de cinco mezes, em visita pastoral, pelos rios e sertões, onde talvez nunca chegaram as palavras do evangelho, por meio do proprio prelado.

« A *Boa-Nova*, orgão episcopal, affirma que os povos daquelles centros colheram grande proveito dessa visita, assás proficua para as consciencias e para a religião; além de algumas freguezias que o diocesano creou em beneficio da civilisação e do catholicismo

« Poucos dias depois da chegada de S. Exc., fez-se ouvir na cathedral, diante de numeroso auditorio que ahi concorreu.

« Curta foi a pratica de S. Exc. Revma.

« O orador principiou por felicitar-se pelo seu regresso ao seio do rebanho paraense, depois de uma longa viagem pelos sertões do Amazonas no exercicio de seu ministerio.

« Citando um trecho dos actos dos apostolos, conjurou os seus ouvintes a formarem um só coração e uma só alma na fé christã.

« Felicita-se ainda por ter recebido lettras do papa Leão XIII, em resposta á carta que o clero do Pará dirigira a sua santidade por occasião de sua enthronisação na cadeira de S. Pedro, lettras que o enchem de viva satisfação, por isso que encerram uma distincção muito honrosa.

« Conjurando de novo os seus ouvintes a formarem um só coração e uma só alma na fé catholica, o orador empraza o auditorio para outra occasião, em que terá de tratar dos escandalos—diz S. Exc. que aqui se deram por occasião da festividade de Nossa Senhora de Nazareth. A luz, a verdade far-se-ha toda inteira, acredita emfim o orador que o seu rebanho conhecerá então que do seu lado está a razão. Esperemos!

« Entretanto a questão religiosa prosegue no Pará e sem modificação. Certas confrarias e irmandades, estão, por assim dizer, interdictas ou sem poder funccionar, pois que o clero seja porque fôr, não concorre aos respectivos actos religiosos.

« Ainda ha poucos dias tivemos a questão da festa de Nossa Senhora de Nazareth; ao presente agita-se, quasi que, com os mesmos fundamentos a de S. Braz, que costuma-se celebrar posteriormente áquella e na mesma ermida.

« A irmandade ou directoria, como lhe queiram chamar, pedio ao vigario geral a assistencia do clero á festividade: o vigario ponderou que se aguardasse a chegada do Exm. bispo; mas nem com a presença de S. Exc. as cousas melhoraram, como se vê das peças officiaes que aqui transcrevo:

« Illm. Exm. Sr. governador do bispado.—Desejando os abaixo assignados, directores eleitos para o corrente anno, fazer a festividade do Glorioso S. Braz com assistencia do clero, para o que se hão entendido com a mesa regedora da irmandade de N. S. de Nazareth, que a tudo se prestou de bom grado, dirigem-se á V. Exc. Rvm.ª para que se digne, annuindo aos seus desejos, communicar-lhe o sacerdote designado por V. Exc. Rvm.ª com quem levam entender-se. Esperam breve resposta para seu governo. Deus guarde a V. Exc. Rvm.ª—Belém, 26 de outubro de 1878. —Illm. Exm. e Rvm.º monsenhor Sebastião Borges de Castilho.—*Abel Augusto Cesar de Araujo.—Januario Antonio de Moraes.* »

« Governo do bispado do Pará, 28 de outubro de 1878. — Illms. Srs. — Devendo brevemente chegar á esta cidade o Exm. e Rvm.º Sr. bispo diocesano, que se acha em visita pastoral, não posso por mim mesmo annuir desde já aos desejos de Vv. Ss., visto como se passaram na ermida de N. S. de Nazareth actos irregulares do culto divino de tal gravidade, que convém tome delles conhecimento o primeiro pastor da diocese, antes de alli funccionarem os sacerdotes. Posso todavia assegurar a Vv. Ss., que S. Exc. Rvm.ª usará de toda benevolencia, á vista dos bons sentimentos de religião manifestados por Vv. Ss., sendo por conseguinte de summa conveniencia aguardar a vinda proxima do prelado diocesano, para que a festa do Glorioso S. Braz se possa fazer com o decoro conveniente ao culto catholico. Deus guarde a Vv. Ss.—*Monsenhor Castilho.*— Srs. Abel Augusto Cesar de Araujo e Januario Augusto de Moraes, dignos directores da festividade do Glorioso S. Braz. »

« Belém do Pará. 31 de outubro de 1878.— Illm. Exm. e Rvm.º Sr.—Os abaixo assignados festeiros do Glorioso S. Braz no corrente anno, tem a honra de remetter a V. Exc. Rvm.ª a copia do officio que lhes foi dirigido pelo Exm. monsenhor Castilho, governador do bispado, afim de que V. Exc. resolva como julgar acertado sobre o conteúdo do mesmo officio. Os abaixo assignados aproveitam a occasião para apresentar a V. Exc. Rvm.ª os seus protestos de consideração e respeito Deus guarde a V. Exc. Rvm.ª— Illm. Exm. e Rvm.º Sr. D. Antonio de Macedo Costa, digno bispo desta diocese.—*Abel Augusto Cesar de Araujo.—Januario Antonio de Moraes.* »

« Secretaria do bispado da provincia do Pará, em 1 de novembro de 1878.—Illms. Srs.—S. Exc. Rvm.ª o Sr. bispo ordena-me lhes communique em resposta ao officio por Vv. Ss. endereçado em data de 30 do passado, que, á vista dos tristes acontecimentos que se deram nesta capital em relação a festa de N. S. de Nazareth, do estado anormal em que se acha a administração da ermida, e da exaltação de alguns espiritos, acha o mesmo Exm. Sr. prudente e necessario diferir a festividade do Glorioso S. Braz para tempo mais opportuno.—Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. Abel Augusto Cesar de Araujo e Januario Antonio de Moraes, festeiros do Glorioso S. Braz. — O secretario do bispado, conego *José Lourenço da Costa Aguiar.* »

« E querem saber os leitores o que occorreu em resultado a esta correspondencia? é que a festa de S. Braz está se fazendo sem o concurso do clero!

« Como vão os negocios ecclesiasticos, não podem de certo continuar por semelhante fórma, e tanto assim que consta, que o Rvd. bispo segue brevemente á côrte, para se entender a respeito com o internuncio e o governo imperial.

« Passando a outros assumptos, tenho a dizer que nestes ultimos dias tem corrido a noticia de achar-se exonerado de director da colonia estabelecida em Benevides, o engenheiro Martinho D. Pinto Braga, em virtude de geraes queixas d'alli vindas, e será substituido pelo engenheiro Costord, genro do commandante das armas, ha pouco chegado do sul.

« Sobre esta colonia e os trabalhos que se effectuam entre os traçados abertos, para povoar os terrenos que vão desta capital á cidade de Bragança, o *Diario de Belém*, acaba de publicar o seguinte:

« Com a carta abaixo do Sr. Oliveira Campos, commissionado em Bragança para a collocação dos retirantes, verá o publico que alli sempre se tem feito alguma cousa, embora a irregularidade dos supprimentos que d'aqui tem ido, impedindo a distribuição conveniente dos soccorros ou tambem a pontualidade dos pagamentos aos que trabalham.

« Sem embargo, estamos convencido de que a maxima parte dos retirantes collocados entre o Caçaquera e Tentugal começarão com as chuvas as plantações regulares, podendo em poucos mezes collocar-se independente do governo, que é o anhelo mais constante de toda aquella população.

« A salubridade não póde ser melhor desde que o engenheiro declara expressamente: — « todos gosam excellente saúde. Não tem havido obitos. »

« Em taes circumstancias, resta ao governo compenetrar-se da vantagem da collocação em Bragança, mandar para alli o maior numero, e providenciar de sorte que disponha o engenheiro de recursos regulares para occorrer ás necessidades de cada dia.

« Está desde hontem no porto o vapor *Gurupy*, que deve seguir para Bragança amanhã. Cumpre que vão recursos sufficientes, attendendo-se que não se paga ferias desde 27 de outubro, e que algum alcance deve existir em favor da commissão. — E' preciso que vá pelo menos 30:000$000, uma vez que só em dezembro haverá opportunidade de outra remessa.

« Outrosim, a ultima remessa de 20:000$000 remettida, foi em notas de 100$000. Ora, Bragança é um mercado limitado, e dinheiro desta especie é alli quasi sem circulação. Cumpre por tanto que a nova remessa conste de notas de 10$000 para baixo, abundando as notas de 2$000, de 1$000, de 500 rs., ou tambem moedas de nikel de 100 e 200 rs.

« Fazendo estas observações, julgamos prestar um serviço ao governo.

« Continúa a grande irregularidade nos pagamentos do pessoal da minha commissão, por falta de sufficientes remessas da capital. Durante um mez estiveram sem pagamentos os trabalhadores de Tentugal, soffrendo com isto Com os 20:000$ que vieram pelo vapor do mez passado, pagou-se o pessoal — desde 8 de setembro até 27 de outubro findo, ficando d'ahi em diante todos novamente a *verem navios*; por isso que, com os pagamentos realisados esgotou-se a insufficiente verba remettida.

« Com estas irregularidades, com estas faltas, sempre repetidas, além de soffrerem os particulares, soffre tambem o serviço publico; e, o que é mais, no fritar dos ovos, serei eu o responsavel de tudo, do pouco serviço feito. Já estou cansado de escrever sobre estas cousas, e, a ellas continuarem, cedo irei á capital expôr ao presidente os prejuizos que d'ahi provem ao serviço publico.

« Conclui a igreja de Tentugal; é de enchimento, coberta de telha, rebocada, caiada, soalhada, forrada e pintada. No dia 19 do mez passado foi benta pelo vigario de Bragança, que em seguida, pela primeira vez em Tentugal, celebrou o sacrificio da missa. No dia seguinte (domingo), houve missa cantada. Na tarde desse dia passamo-nos todos para a nova povoação fundada á margem esquerda do rio Caeté, e, alli, depois da ceremonia religiosa do lançamento da pedra fundamental da igreja de N. S. da Conceição, que vou edificar, a commissão de soccorros de Bragança, representada pelo coronel José Caetano, declarou installada a colonia S. José, que estende-se desde Caçaquera até Tentugal. A nova colonia já conta setenta familias estabelecidas em seus lotes, que principiam a serem plantados. Elevam-se a 108 os lotes distribuidos na colonia; procede-se ás derrubadas de todos elles. Continuam com actividade os trabalhos da demarcação.

« Está preparada para rodagem a estrada de Ourem a Tentugal, 5 leguas; a de Tentugal a Caçaquera, 3 leguas. Concluio-se uma ponte sobre o rio Anuerá, estando em andamento as dos rios Caçaquera e Caeté. No Almoço, abrio-se com V. desejava, uma estrada de meia legua para o rio Caeté, é uma das transversaes á estrada de Bragança. Na colonia tenho lotes distribuidos até a quarta parallela ao norte da estrada de Bragança. Em Tentugal construi 8 barracões que tem servido de abrigo a mais de 2,000 emigrantes; tantos são os que tem vindo; todos gozam excellente saúde. Não tem havido obitos.

« Veja, empregue os seus esforços, para que tenhamos um padre, um professor e uma professora; mais de 300 crianças estão sem poder receber instrucção alguma. »

« Pelo exposto, e, á vista do que eu tenho noticiado, evidencia-se que por aqui ha todo interesse e vontade em povoar e beneficiar uma zona uberrima de terrenos, sobre os quaes já se tem feito differentes estudos e trabalhos tendentes a applical-os á agricultura e criação pastoril. Ultimamente já estava realisado o caminho entre a colonia Benevides e a cidade da Vigia, por meio de exploradores que se incumbiram deste trabalho.

« Além disto, como affirma o engenheiro Oliveira Campos, a localidade em exploração é salubre, e tanto assim que na colonia Benevides, onde se acha agrupado o maior numero de emigrantes nacionaes e estrangeiros, apenas falleceram de junho a outubro 303 retirantes, estes para aqui vindos do Ceará em pessimas condições, sendo em junho 98, em julho 90, em agosto 41, em setembro 40 e em outubro 34.

« Como complemento aos auxilios e esforços que se tem posto em acção, a bem da agricultura e colonisação dos terrenos de Bragança, o *Diario de Belém* iniciou a idéa de se convocar e reunir um congresso agricola nesta capital, para cujo fim devem ser convidadas as principaes influencias respectivas, das duas provincias —Pará e Amazonas. O *Grão Pará* acolheu esta lembrança com certo enthusiasmo e dedicação; mas a outra imprensa, especialmente os jornaes da situação nada até hoje tem dito ácerca de semelhante commettimento, o qual, sem duvida, tem por objecto secundar o pensamento do chefe do gabinete de 5 de janeiro, que na côrte iniciou este certamen, em prol dos interesses reaes das provincias agricolas do sul do paiz.

« O *Diario de Belém*, ou antes a imprensa opposicionista parece não esmorecer na sua realisação; pois embora aqui não haja uma associação, como o *Instituto Agricola* dessa provincia, para promover a convocação, suggere porém a idéa de se incumbirem de semelhante encargo a associação commercial, a commissão de colonisação e os proprios representantes dos principaes jornaes, que nesta capital se publicam. Veremos pois em que isto fica,—visto como, se o Pará conseguir levar a effeito a reunião de um congresso, semelhante ao de Pernombuco, será este o melhor protesto que o norte, não obstante esquecido, poderá offerecer ao sul; e assim provar o seu patriotismo, a sua dedicação e boa vontade, em favor do engrandecimento real do paiz, todas ás vezes que tender a remediar as suas necessidades palpitantes.

« Continuam ainda a não serem satisfactorias as noticias sobre as vasantes do Amazonas. A navegação, apezar de alguma chuva que tem apparecido nesta ultima quinzena, torna-se de dia a dia mais difficil.

« O *Manáos* encalhou, no regresso por Itaitubas, perto de Monte Alegre; vendo-se na necessidade de passar a carga para o vapor *Arary*, aqui chegado a 5 do corrente.

« Sobre o encalhe do patacho allemão *Maria Sophia*, na costa das Salinas, de que já dei noticia, occorreu o seguinte ultimamente:

« Regressou ao ancoradouro o vapor *Souza Franco* do serviço aduaneiro, conduzindo o capitão e a equipagem do navio.

« No dia 27 compareceu no lugar do sinistro o juiz municipal supplente em exercicio de Cintra, Anizio Antonio Dias, acompanhado do respectivo collector e promotor publico, e no dia 28 teve lugar, com todas as formalidades legaes, o leilão dos salvados que produzio a quantia de 1 036$630.

« Parece, pois, que não ha motivo para qualquer censura, porquanto o serviço foi desempenhado com a presteza possivel e a maior regularidade.

« O proprio capitão do *Maria Sophia*, Sr. R. Wehinig, agradeceu por escripto, com palavras mui lisongeiras, ao Sr. guarda mór d'alfandega os seus bons officios. »

« A maioria da tripolação já seguio para a Europa com o capitão alludido, no vapor *Paraense*.

« Na precedente semana houveram aqui duas festas explendidas da colonia portugueza. A primeira foi em beneficio no theatro da Paz, a favor do hospital da Real Sociedade Portugueza Beneficente. A segunda, a 31 de outubro, grandes demonstrações pelo anniversario natalicio do rei D. Luiz I. Estiveram embandeirados os navios mercantes e vapores surtos no porto; illuminação á noite nas principaes ruas onde se acha estabelecido o commercio portuguez; espectaculo á noite muito concorrido no theatro; além da exposição em que esteve aquelle hospital durante todo o dia e noite, assim como immensas gyrandolas de foguetes que por differentes vezes fenderam os ares, em regosijo por essa data de enthusiasmo para todos os subditos do rei fidelissimo.

« Além destas festas consta preparar-se outra no Gremio Litterario Portuguez, no dia 1º de dezembro proximo, por occasião da inauguração do retrato de Alexandre Herculano, mandado vir de Lisboa para aquelle estabelecimento. Eis o que diz o *Diario de Noticias* a respeito deste trabalho artistico.

« O Sr. Columbano Bordallo Pinheiro, moço artista de reconhecido talento, acaba de concluir um retrato de Alexandre Herculano, por encommenda de uma sociedade de homens de lettras do Pará. O quadro, segundo nos affirmam, ficou um primor de semelhança; não se póde desejar mais. Quem conheceu o eminente historiador, vê alli reproduzidas pela arte as feições caracteristicas e a intelligente physionomia de Herculano. Além deste predicado tão apreciavel, tem mais esta pintura o de ser uma boa composição. As linhas são largas, faceis, naturaes, e o toque tem já muita mestria. O quadro está exposto na livraria dos Srs. Pacheco & Carmo, na rua do Ouro, e o publico ahi julgará. E' trabalho para festejar o autor, e o seu honrado pai, que de certo se ufana mais ainda do que elle, com as palmas artisticas de tão esperançoso filho e discipulo. »

« Realisou-se o concurso para o provimento dos lugares de amanuense da secretaria da presidencia.

« Foram approvados e nomeados os concurrentes Alexandre José de Araujo e Diego Capper; falta ainda preencher um terceiro lugar, que está de novo em concurso por 10 dias.

« Entre as pessoas fallecidas na ultima quinzena conta-se o major do batalhão 18 de infantaria Augusto Rodrigues Chaves, o qual tinha ido á Bragança tratar-se dos seus padecimentos, succumbindo á uma lesão organica do coração; o antigo mestre de construcção naval do arsenal de marinha Romão Pereira de Araujo; assim como o guarda livros da casa commercial de Culière Fréres & C., Manoel Pires, que ultimamente cahira á praia do cáes do largo de Santo Antonio.

« De acontecimentos mais notaveis trazidos ao conhecimento do publico, referem os jornaes os seguintes:

« No rio Ourem, bem proximo desta capitel, appareceram no dia 29 do passado alguns indios da tribu urubús, que saquearam as casas de diversos habitantes das margens daquelle rio, na distancia de legua e meia da villa de Ourem. Sendo rechaçados pelos mesmos habitantes, puzeram-se os gentios em fuga, sendo preso apenas um, que mais tarde evadio-se.

« Reunio-se domingo [3] a assembléa geral da Real Sociedade Portugueza Beneficente sob a presidencia do Sr. Antonio Ferreira Raio, para eleger os membros da mesa d'assembléa geral, que tem de servir no anno vindouro, sendo eleitos por maioria de votos os seguintes cavalheiros:—Presidente, Ricardo José da Cruz; 1º secretario, Antonio Vieira Lima e Silva; 2º dito, Manoel Soares de Medeiros; escrutadores, Antonio Borges de Oliveira e Manoel da Motta Marques.

« Ao Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara dirigio a presidencia da provincia o seguinte officio:

« Recommendo a V. S. que me informe, com urgencia, em que estado se acha o processo instaurado contra os empregados e despachantes da alfandega desta capital, em virtude das accusações feitas pela praça do commercio de Belém na representação que dirigio á assembléa geral legislativa. »

« Durante o mez de outubro demandaram o porto desta cidade por entradas e sahidas 49 embarcações, sem comprehender a navegação fluvial, sendo:

« A' vela: entrados 15, sahidos 7.
« A' vapor: entrados 13, sahidos 14.

« Dos navios entrados a vela, eram: 3 portuguezes, 6 americanos, 1 francez, 1 dinamarquez, 2 inglezes, 2 suecos: dos a vapor, eram: 5 brasileiros, 6 inglezes e 2 americanos. Procederam: 5 do Rio de Janeiro e escalas, 2 de Philadelphia, 1 do Porto, 4 de New-York, 3 de Lisboa, 2 de Iquitos, 1 do Maranhão, 2 de Liverpool, 1 de Qeenok, 1 de Cardiff, 1 da Parnahyba, 1 de Cadiz, 1 de Manáos, 1 de Swansea, 1 do Ceará, 1 de Nantes; armavam: 5 a patacho, 4 a lugre, 2 a hiate, 3 á barca, 1 a brigue e 13 a vapor.

« Dos navios sahidos á vela, eram: 2 allemães e 5 americanos; dos a vapor, eram: 4 brasileiros, 8 inglezes e 2 americanos. Destinaram-se: 3 a Liverpool, 4 ao Rio de Janeiro, 3 a New-York, 1 a Iquitos, 2 ao Ceará, 2 a Antilhas, 1 a S. Thomaz, 1 a Maranhão, 1 a Philadelphia, 1 a Manáos, 1 a Santo Antonio no Rio Madeira e 1 a Londres; armavam: 4 a patacho, 2 a hiate, 1 a lugar e 14 a vapor.

« A exportação dos principaes generos da provincia no mez de outubro proximo passado é a seguinte:

848,005	kilos de	borracha	1,159 260$907
152,224	« «	cacáo	88:351$335
13,445	« «	quina	26:910$000
6,921	« «	grude de peixe	17:856$850
74,892	« «	couros verdes	14 507$915
8,938	« «	couros de veado	7:150$800
7,420	« «	urucú	2:258$282
2,468	« «	salsa	2:112$610
1,176	« «	oleo de copahiba	1:044$732
56	« «	tabaco	206$101
213	« «	cumarú	170;400
14,184	—chapéos do Chile		44 28 $000
	—Generos estrangeiros		24:826$340
2,926	hcts. de castanha		12:827$858
	—Diversos generos		2.940$920
612	—couros seccos		1: 06$760
			1,406:420$810

« *Destino*

Para Inglaterra	671:251$539
Para os Estados Unidos	531: 51$050
Para França	131:552$250
Para o sul do imperio	72:365$971
	1,4 6:420$810

« Entrada dos principaes generos de exportação e consumo, no mez de outubro proximo passado, comparada com a entrada em igual mez dos annos de 1874 a 1887:

« *Borracha*

	De Janeiro a setembro.	Outubro.	Total.
1878	4,559:145—kls.	—834:268—kls.	—5,393:413
1877	4.454 030— «	—949:789— «	—5,403:819
1876	3,571 266— «	—863:866— «	—4,435:232
1875	3,987:667— «	—821:624— «	—4,809:291
1874	3,710:085— «	—787:935— «	—4,495.020

« *Cacáo*

	De janeiro a setembro.	Outubro.	Total
1878	2,151 897—kls	— 67:078—kls.	—2,218:975
1877	2.548:800— «	— 91:928— «	—2,640:728
1876	2,470 836— «	— 26:850— «	—2.497:686
1875	2.003:463— «	— 51:692— «	—2,055:155
1874	1,786:008— «	— 63:397— «	—1,849:405

« *Castanha*

	De janeiro a setembro.	Outubro.	Total.
1878	4 027:520—kls.	— 87:880—kls.	—4,115:400
1877	5. 61:956— «	— 5:040— «	5,466 996
1876	2.064:4 8— «	— 3:048— «	—2. 67:536
1875	3.941:625— «	— 98:205— «	—4 039:830
1874	2,517 3 7— «	— 11:280— «	—2,528:657

« *Pirarucú*

	De janeiro a setembro.	Outubro.	Total.
1878	1,403:350—kls.	338:077—kls.	—1 741 427
1877	1,105:773— «	—151:831— «	—1,257:104

« Navios á sahir:—Vapor *Bahia*, hoje para o sul ás tres horas da tarde; vapor *Gurapy*, para Maranhão e escalas á noite; barca portugueza *Linda Palmeira* e *Adelaide*, amanhã 10, para Lisbôa.

« O vapor *Paraense*, (inglez), procedente de

Manáos para Liverpool, sahio a 8 do corrente, conduzindo 32 passageiros e um carregamento importante de borracha. »

— Diz a *Provincia do Pará* que, a 7 do corrente, encalhara, em frente á Val—de—Cães, no porto, quando ia sahindo, a lugre *Sarah Polter*.

MARANHÃO

— O Dr. Graciliano do Prado Pimentel, deputado geral eleito pela provincia de Sergipe, passou a administração da provincia ao 4º vice-presidente, Dr. Francisco de Mello Coutinho de Vilhena.

— Fallecêra, na capital, Ignacio Pedro Quadros, abastado lavrador do Alto-Mearim.

— A alfandega de S. Luiz arrecadou nos mezes seguintes:

Annos	Setembro	Outubro
1868	167:944$507	205:992$843
1869	220 252$607	220 892$342
1870	235:857$226	205:926$301
1871	182:144$521	207:765$093
1872	180:282$294	193:781$908
1873	225:793$681	187:702$798
1874	129 152$337	132 452$618
1875	144 014$582	117:262$190
1876	112:487$408	93:448$747
1877	192:463$942	205:969$147
1878	92:786$632	157:509$768

— Lavrava com terrivel intensidade, o incendio nas mattas de Anajatuba. Felizmente uma copiosa chuva que cahira extinguira-o na direcção da villa.

— Nos baixos do rio Pindaré naufragara o pequeno vapor *Jujú*, de propriedade de José Moreira da Silva. Estava seguro no valor de 15:000$000 na companhia Esperança.

PIAUHY

Fallecera em Oeiras o coronel João Baptista Pereira Ferraz, pai do nosso amigo Dr. Sylvio Pellico Pereira Ferraz, juiz municipal do termo de Traipú, na provincia das Alagoas.

CEARÁ

— Na eleição senatorial era conhecido o resultado dos collegios da capital, Aracaty, Maranguape, Aquiraz, Baturité, Cascavel, Acaracú, Quixadá, S. Francisco, Acarape, Imperatriz, Quixeramobim, Granja, Canindé, Viçosa, Bôa-Viagem, Sobral, Lavras, Icó, Limoeiro, Russas, Maria Pereira, Ipú, Jaguaribe-mirim, Santa Anna, Trahiry, Varzea Alegre, Telha, Assaré, Tauhá, Pereiro, Barbalha, Milagres, Palma e Santa Quiteria:

1 Conselheiro Paulo Pessoa	1309	votos
2 Dr. Liberato Carreira	1278	«
3 Conselheiro Liberato Barroso	1175	«
4 Dr. Miguel Castro	1173	«
5 Dr. Rastisbona	1143	«
6 Dr. Viriato de Medeiros	1064	«
Padre Antonino de Alencar	500	«
Barão do Crato	455	«
Dr. Adolpho Bezerra	208	«
Dr. João Pinto	130	«

— A mesa da assembléa provincial ficou assim organisada: presidente, José Pompeu de Albuquerque Cavalcante; secretarios, João Lopes Ferreira Filho e Joaquim Feijó de Mello.

— No mez de outubro arrecadaram:

Alfandega	127:193$333
Secretaria de policia	1 323$450
Thesouraria provincial	42 189$266
Via-ferrea de Baturité	19:376$655

— O Dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal estava preparando uma denuncia contra o presidente da provincia, Dr. José Julio de Albuquerque Barros.

— Tendo sido exonerado, a pedido, o bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima, de promotor publico de Canindé, foi nomeado para o substituir o bacharel Francisco de Assis Bezerra de Menezes.

— Achava-se na capital o major Ignacio José Corrêa, cuja familia foi victima dos assassinos na villa da Viçosa.

— A' verba soccorros publicos foi, pela presidencia da provincia, aberto mais um credito de 550:000$, que elevou o total da despeza na actual administração, a 10,564·428$642.

Além desse credito, diz a *Constituição* que, no vapor *Bahia*, seguem para a côrte saques no valor de 900:000$.

— Do 1º a 12 de outubro foram sepultados, no cemiterio publico da capital, 479 cadaveres, além dos de bexiguentos, cujo numero regula de 100 a 300 diariamente.

— A assembléa provincial dirigio uma felicitação ao governo imperial e ao pesidente da provincia.

— Do Aquiraz escrevem á *Constituição*, em 31 de outubro:

« Tenho interrogado a diversos retirantes que por aqui transitam para essa capital; e todos elles são unanimes em referir desgraças que se dão em diversos pontos da provincia.

« Os que vem do Cariri, em data de 5 deste mez, referem que pelo caminho os urubús não acham mais que comer, pois que a gente devora tudo, mata uns aos outros para se alimentarem! As commissões de soccorros nada dão, e quando dão é ninharia que só poderá manter por poucos dias á papagaios e periquitos.

« Sei entretanto que ahi ha individuos, simples chefes de turmas, idos d'qui, que já blasonam fortuna. Um, cujo nome não quero declinar, edificou uma casa, pela qual engeitou 3 contos de réis, e outro que foi demittido de procurador da camara municipal desta villa, por ter defraudado-a em perto de 2 contos de réis, já dá dinheiro a juro; bem como outros liberaes nas mesmas condições!

« O José Julio é um infeliz homem, que teve a habilidade de desgraçar de todo a terra que lhe deu o berço. Já fez o testamento da provincia, distribuindo grandes heranças e legados, consistentes em generos e dinheiros, pelos seus amigos, correligionarios e parentes.

« Deste inventario não pode haver recursos, porque o homem faz o que quer e não ha quem lhe vá ás mãos; ao contrario tem até quem o elogie no seio dos conservadores.

« Afinal tenho mais queijas destes falsos amigos do que do tal presidente *beri-beri*. »

— Na capital falleceu, a 13 do corrente, victima do typho, dentro de 5 dias, o capitão Joaquim da Costa Araujo, chefe do partido liberal da comarca da Barbalha, e um dos homens mais importantes da provincia, pela sua intelligencia, firmeza, e honradez. Era membro de uma familia importante do centro da provincia de Pernambuco, e tinha fixado sua residencia no termo da Barbalha, desde 1851.

RIO GRANDE DO NORTE

— A' verba soccorros publicos abrio a presidencia da provincia um credito de 150:000$.

— A presidencia da provincia, afim de dar trabalho aos retirantes mandou proceder á abertura do rio Macahyba e aterro do Salgado.

— Lemos no *Liberal*, de 16 do corrente:

« Sentem-se ainda em todo o seu rigor os effeitos da terrivel sêcca que tem assolado esta provincia. De toda a parte levantam-se clamores, e a miseria geral faz diariamente crescer no litoral o numero dos retirantes.

« Esperamos que o Exm. Sr. vice presidente continue a tomar acertadas providencias no intuito de remediar o mal, quanto for possivel, sendo para isso auxiliado pelo governo geral. »

PARAHYBA

— Nada occorreu, digno de menção.

REVISTA DIARIA

Ferimento grave.—Dizem da villa de Petrolina, que, na manhã de 14 de outubro ultimo, Adolpho Ferreira da Silva, corneta do corpo de policia ali destacado, ferio gravemente á sua amasia Maria Moreira do Espirito-Santo.

Queimadas.—Assim morreram, no dia 16 do corrente, no sitio *Tomadas*, do districto policial do Peres, freguezia de Afogados, as menores Adelaide Francisca, de 11 annos de idade, e Maria da Conceição de anno e meio.

As coitaditas haviam ficado sós no mucambo, tendo ido os pais para o campo em serviço, quando pelas 3 1/2 horas da tarde, incendiou-se casualmente a pobre habitação, e ellas succumbiram ao fogo, uma por se achar doente de cama e não poder levantar-se, a outra por pequena que era.

Tristissima sorte!

Faculdade de Direito — Fizeram acto hontem nesta escola de instrucção superior e obtiveram approvação os seguintes alumnos:

1º anno

Lupicino Domingues Lins, plenamente.
Antonio Clementino Freire, idem.
Ignacio Guedes daSilva Sobral, idem.
Joaquim Eloy Vasco Toledo, idem.
José Francisco dos Santos Almeida, idem.
Francisco Xavier de Lima Borges, idem.

2º anno

Francisco das Chagas de Souza Pinto, plenamente.
José Bezerra Cavalcante, idem.
José Alves Villela, idem.
Virgilio Ramos Gordilho, idem.
José Carlos Mayrink Pires Nabuco, simplesmente.
Um reprovado.

3º anno

Joaquim Emygdio Chaves Ribeiro, plenamente.
Eduardo Correia do Rego Barros, idem.
Virgilio Brigido, idem.
Augusto Leopoldo Raposo da Camara, idem.
Antonio Serapião de Carvalho, idem.
Temoteão Peres de Albuquerque Maranhão, simplesmente.
José Pedro de Almeida Pernambuco, idem.
Manoel Pereira Teixeira, idem.

Exames preparatorios.—Resultado dos exames de terça-feira:

Inglez

Approvados com distincção	2
Plenamente	4
Simplesmente	4
Reprovados	5

Historia patria.—D. João III, rei de Portugal, a 20 de novembro de 1530 deu a Martim Affonso de Souza cartas régias concedendo-lhe grandes poderes, e mandou-o com uma esquadra ao Brasil, para tomar posse das terras que pertencessem á Portugal, e para fundar colonias.

— A' 20 de novembro de 1823 sahiram do Rio de Janeiro para a Europa, os deputados geraes deportados José Bonifacio, Antonio Carlos, Martim Francisco, Monte Zuma, Belchior Pinheiro, e Rocha, presos a 12, a bordo da curveta *Luconia*.

A' 20 de novembro de 1830 foi assassinado em S. Paulo, o medico italiano Badaró, que alli escrevia o *Observador Constitucional*, periodico liberal.

Passamento.—No seu engenho *S. Pedro* da freguezia de Ipojuca, deu a alma ao Creador, victima de padecimentos chronicos, o abastado agricultor Antonio Emilio de Salles Abreu, bom pai de familia, amigo sincero, e membro importante do partido liberal.

Donativo.—Para os reparos da igreja de S. Francisco, de Olinda, foi-nos hontem remettida a seguinte esmola:

Um catholico romano 1$000

Generos alimenticios. Pelos vapores *Cassini* e *Bahia*, e pelo navio *Arthur* vieram para nosso porto: farinha de mandioca, 319 saccos; dita de trigo, 5 577 barricas; feijão, 1.000 saccos; gomma, 40 paneiros; maizena 30 caixas; milho 165 saccos; xarque, 130.200 kilos.

Escola normal. — Amanhã terá lugar, neste estabelecimento, a solemnidade da distribuição dos premios, e entrega dos diplomas de capacidade profissional, sendo o acto presidido pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Escravos.—Com destino ao Rio de Janeiro acham-se a bordo do vapor *Bahia* 131 escravos, sendo embarcados: 7 no Pará, 25 no Maranhão, 83 no Ceará, 2 no Natal e 14 na Parahyba.

Navio arribado.—Com agua aberta arribou hontem a nosso porto, a barca franceza *Perseverante*, de 548 toneladas, pertencente ao porto do Havre, com um importante carregamento de salitre, em viagem de Pisagua [no Perú], para Falmouth.

Equateur.—Este vapor francez, da companhia Messageries Maritimes, tendo sahido hontem, ás 5 horas da tarde, da Bahia para o nosso porto, deve hoje aqui amanhecer.

Dinheiro.—O vapor *Bahia* trouxe para:

J Krausé & C.	7:000$000
Costa & Irmão	6:000$000
Luiz Antonio Siqueira	4:500$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	3:000$000
Beltrão & C.	2:200$000
Monhard, Mettler & C.	2 117$700
Raymundo G. da Silva	2:046 100
José Rodrigues de Souza	1 200$000
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves	995$000
Luiz Antonio Gonçalves Penna	507$420

— O vapor *Jaguaribe* levou de nossa praça para:

Natal 20:000$000

Navio encontrado.—Consta por communicação do Sr. capitão do lugar dinamarquez *Harreelt*, chegado hontem de Santa Catharina, que no dia 16 do corrente, na lat. 9º 5' S. long. 3º 0' O. fallou com a barca ingleza *Reseng Star*, em viagem de Iquique (no Perú) para Falmouth, com 65 dias de demora; tudo ia bem a bordo.

Congresso agricola.—Recebemos e agradecemos ao seu digno autor, alguns exemplares, que nos remetteu, de um opusculo publicado pelo Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, presidente da Associação Commercial Agricola, contendo, alem de uma dedicatoria, a *memoria* que essa associação apresentou ao Congresso Agricola do Recife, um artigo publicado n'este *Diario* pelo mesmo Dr. acerca do dito congresso e o discurso por elle proferido na 6ª sessão do mesmo congresso.

Petrolina.—Em 22 de outubro escrevem-nos dessa villa:

« Aqui chegamos a 14 do corrente á tarde, depois de viagem penosa, quer pelo sol abrasador e poeira suffocante e quer pela falta de pastagem para os animaes, porque de Tacaratú para cá tudo está secco, a ponto de ser necessario ganhar a margem de S. Francisco para comprar um pequeno feixe de capim por preço fabuloso.

« Os generos alimenticios custam preços extraordinarios, não só pelo caminho, como aqui devido á grande secca, que devasta estes sertões ha tres annos, apezar de ficar confronte á esta villa a do Joazeiro (na Bahia), povoado animado e assaz commercial.

« Tudo está por aqui em anarchia, achando-se pronunciado um grande numero de pessoas qualificadas, inclusivo o ex-juiz municipal, Dr. João Baptista Gitirana Costa, tres supplentes do juiz municipal, diversos vereadores, o escrivão do crime e civel, o primeiro juiz de paz, etc.

« O delegado de policia, Dr Ignacio Dias de Lacerda, moço honesto e de caracter elevado, apenas aqui chegou, procurou fazer desapparecer esse estado aterrador, em que estava a villa, conseguindo a volta de crescido numero de familias, que andavam foragidas, e o restabelecimento da calma publica.

« Ainda não foi possivel restabelecer completamente o imperio da lei, porque veio elle encontrar aqui no exercicio dos lugares de juizes de direito e municipal, substitutos leigos, praticando actos nullos, o escrivão do crime, apezar de pronunciado, exercendo seu emprego, bem como diversos vereadores e o juiz de paz funccionando.

« Esses abusos, porém, dessappareceram, tendo já entrado em exercicio os substitutos legaes.

« Já aqui se não prende á torto e á direito, nem se espanca aos desaffectos, podendo o povo passeiar livre e tranquillamente, graças ao tino e prudencia do Dr. Dias de Lacerda assaz auxiliado pelo bravo capitão Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos, commandante da força publica aqui destacada.

Vai em bom caminho a syndicancia dos ultimos acontecimentos

« Nada mais tendo a narrar-lhe, faço ponto aqui, aguardando-me para outra occasião. »

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de piano, moveis e obras de ouro e de prata.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, em frente á alfandega, de 60 barris com linguas em salmoura.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na porta do armazem do Annes, no caes d'alfandega, de 10 saccos com erva-doce.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 15, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Palma n. 76, de moveis, 2 espelhos, quadros, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 10 horas, no 2º e 3º andares do sobrado n. 19, da rua do Vigario Tenorio, de ricos moveis, quadros, louças, vidros, obras de electro-plate e prata.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Philomena Paulina da Silva.

— *Sexta-feira*: ás 7 horas, nas igrejas dos conventos do Carmo e S. Francisco, pela alma de Frederico Alves Cavalcante Maciel.

— *Sabbado*: ás 8 horas da manhã, na ordem terceira do Carmo, pela alma de D. Joaquina Antonia de Jesus Lima.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Equateur	do sul	amanhã
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 24
Elbe	da Europa	até 25
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	até 25
Espirito Santo	do sul	até 27
Neva	do sul	até 29
Cotopaxi	da Europa	até 30
Camões	da Europa	até 30

Loteria da provincia.—Sabbado, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 282ª em beneficio da Casa dos Expostos.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37 e 39 aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 18 do corrente, continuavam em tratamento 64 doentes, sendo: 24 homens e 40 mulheres; existem em tratamento 64, sendo: 24 homens e 40 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 18 do corrente, continuavam em tratamento 51 doentes, sendo: 21 homens e 30 mulheres; sahio 1 mulher; existem em tratamento 50, sendo: 21 homens e 29 mulheres. Existem de bexigas 26 doentes, sendo: 15 homens e 11 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 18 do corrente, continuavam em tratamento 5 doentes, sendo: 4 homens e 1 mulher; sahio 1 mulher; existem em tratamento 4 homens; existem 106 leitos vasios.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 18 do corrente, continuavam em tratamento 205 doentes, sendo: 106 homens e 99 mulheres; entraram 12, sendo: 4 homens e 8 mulheres; sahiram 37, sendo: 20 homens e 17 mulheres; falleceram 4, sendo: 1 homem e 3 mulheres; existem em tratamento 217 doentes, sendo: 110 homens e 107 mulheres; existem 83 leitos vasios, sendo 30 para homens e 53 para mulheres.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor *Bahia*:

Chaes D Bascoe, Dr. Ernesto Rodrigues Vieira, Felix Novellino, F Oberine, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, Alberto Rodrigues Branco de Corges, Carlos de Araujo, Antonio Ravella, Max Legsthmann, Samuel M. Clemente, Henrique Caó e sua cunhada, Augusto Araujo, José A. de Mendonça Lins, Victorino Vinagre, Dr. Affonso Claudio, Antonio Furtado da Motta, Antonio de Souza Carvalho, Antonio Pedro de Mello, José Antonio de Figueiredo Junior, Gustavo Antunes, Joaquim Garcia de Castro e sua senhora, Dr Amaro C. B. Cavalcante, Euclydes D. de Albuquerque, Eloy de Souza, Manoel Soares do Amaral e Christiano Loureztaal, 5 emigrantes e 1 escravo.

Em transito:

Tenente Ignacio José Godinho e sua senhora Marcolino Alves de Souza e sua senhora, Dr. Ventura José F. de Albuquerque e sua senhora, Dr. Gomes Francisco da Cruz, Dr. Joaquim José d'Assis, Oliveira Catramby, Dr. Samuel V. M. Dowell, Manoel José de Castro Rodrigues, Maria de Jesus, José Baptista Ancelino, Manoel Gomes, Pedro da Silva, Angelo Leones, Joann Zimbale, Dr. José da Silva Maia, Manoel Oliveira Sampaio e sua senhora, Charles Memet, Florencio José de F. Reis, Dr. Graciliano A. do Prado Pimentel e sua senhora, Maria Elvira, João Brigido dos Santos e 1 criado, Dr. Thomaz Pompeu da S. Brasil e sua familia, Dr. Joaquim Bento Souza Andrade e sua familia, Luiz da França Zumba, Ignacio José Correia, João Baptista Braga, Bemjamin C. Lins de Albuquerque, José Gomes de Araujo Quintanilha, Dr. Constancio C. da Soledade, Salvina M. da Conceição, 11 cadetes, 52 praças, 22 emigrantes e 126 escravos.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de novembro:

Francisco, branco, Rio Grande do Norte, 7 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Candida Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, idem; idem.

Maria Saboya da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, idem; idem.

Manoel Francisco de Oliveira, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, idem; idem.

Francisco José dos Santos, preto, Pernambuco, 54 annos, casado, casa de detenção; idem.

Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos solteira, S. José; idem.

Olegaria, parda, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; idem.

Rochael, escravo, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

Julia, branca, Pernambuco, 3 annos; idem.

Francisco, branco, Pernambuco, 2 annos, Recife; diarrhéa.

Luzia, parda, Pernambuco, 4 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Enedina Maria d'Annunciação, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, asylo; phtysica pulmonar.

Joaquina Pereira Migueis, branca, Pernambuco, 78 annos, viuva, asylo; chloro anemia.

Serafina, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista; hepatite chronica.

Martinho Maria de Oliveira, preto, Pernambuco, 11 annos, Recife; febre typhoide.

Rosalina Maria d'Assumpção, branca, Pernambuco, 48 annos, solteira, Santo Antonio; grangrena.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

Joaquim, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; congestão cerebral.

José Dias de Brito Guimarães, branco, Portugal, 45 annos, casado, Santo Antonio; anazarca.

Luiz Marciano do Sacramento, preto, Pernambuco, 46 annos, casado, Recife; bronchite.

Maria Pereira da Silva, parda, Pernambuco, 13 annos, solteira, hospital Pedro II; ulcera gangrenosa.

Silvana, preta, Pernambuco, 32 annos, solteira, Recife; bronchite.

Remettido pelo subdelegado de S. Antonio:

Candida Maria do Espirito-Santo, branca, Ceará, 11 annos, solteira; diarrhéa.

— 18 —

José Ignacio de Farias, pardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Antonio, branco, Pernambuco, 6 annos, idem; idem.

Theodora Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 24 annos, casada, idem; idem.

Severina Anna Maria, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, idem; idem.

José Felisa, preto, Pernambuco, 40 annos, casado, idem; idem.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, idem; idem.

Antonio, pardo, Pernambuco, 14 annos, idem; idem.

Cypriano da E. Machado, branco, Pernambuco, 15 annos, solteiro, idem; idem.

José, branco, Pernambuco, 7 mezes, S. José; idem.

Sezinando, pardo, Pernambuco, 6 annos, S. José; idem.

Manoel Francisco dos Anjos, branco, Pernambuco, 20 annos, casa dos expostos; idem

José, pardo, Pernambuco, 20 annos, S. José; idem.

José de Lima, pardo, Pernambuco, 8 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Hypolito Ferreira, branco, Parahyba, 24 annos, solteiro, idem; idem.

Francelina J. Jesus, branca, Pernambuco, 35 annos, idem; idem

Antonio M. Ferreira, pardo, Pernambuco, 26 annos, idem; anemia.

Anna Josepha, branca, Pernambuco, 27 annos, casada, idem; anazarca.

Carlota Rosa de Campos, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira, Recife; meningite.

Gertrudes Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista; bronchite.

Maria, branca, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; aphtas.

J. da Hora, pardo, Pernambuco, 17 mezes, Santo Antonio; sarampão.

Manoel Paz da Silva, pardo, Pernambuco, 8 annos, Recife; broncho pneumonia.

Joaquim, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; gastrite.

Maria, parda, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; coqueluche.

João José Botelho, branco, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Joaquina Antonia Jacques Lima, branca, Pernambuco, 21 annos, casada, Graça; febre biliosa.

Maria Francisca Paula, branca, Ceará, 39 annos, viuva, S. José; febre perniciosa.

Joviniano da Costa Medeiros, branco, Alagôas, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; suicidio.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Francisco José dos Santos, branco, Parahyba, 24 annos, casado; diarrhéa.

Marcionila F. Jesus, parda, Parahyba, 22 annos, solteira; febre perniciosa.

Maria, branca, Parahyba, 8 annos; febre palustre.

Idem pelo subdelegado de Belem:

Severina, parda, Pernambuco, 9 dias; febre perniciosa.

Vicente, pardo, Pernambuco 15 annos; camaras de sangue.

Pelo subdelegado da Capunga:

Ricardo José Gonçalves, 44 annos.

Lourenço de Oliveira, 10 mezes.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE NOVEMBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Bellarmino Pereira de Lyra.—Negou-se a soltura unanimemente.

Paciente Manoel Antonio dos Santos.—Exigio-se informações do delegado do Rio Formoso, por intermedio do Dr. chefe de policia.

Paciente Bellarmino José de Souza.—Julgou-se prejudicada a petição por ter sido o paciente posto em liberdade.

Paciente Manoel Joaquim de Sant'Anna.—Negou-se unanimemente a soltura, em vista das informações.

Recursos crimes

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco do Rego Barreto. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Domingues Silva.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Campina Grande — Recorrente o juizo, recorrido Candido José de Azevedo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrida Maria Felisarda da Conceição. Relator o Sr desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge. —Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

De Porto Calvo—Recorrente o juizo, recorrido José Felippe Buarque. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravos de petição

Aggravantes José Cesario de Mello e outros, aggravados João José da Silveira e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

Aggravante Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, aggravado Josué Materno de Azevedo Santos. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Freitas Henriques e Accioli.—Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Aggravante Joaquim Antonio Pereira, aggravados Costa Pereira & C. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Carta testemunhavel

Aggravantes Amaral Nabuco & C., aggravado Antonio Ferreira Braga Junior. Relator o Sr conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento á carta contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge.

Appellações civeis

De Palmares—Appellante D. Anna Candida de Lima Ferreira, appellado Antonio Gomes Netto. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Foram unanimemente desprezados os embargos.

De Maceió—Appellante Anna Vieira de Araujo Peixoto, appellada a directoria da caixa commercial das Alagôas. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Accioli.—Annullou-se todo o processo contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Appellação commercial

Da Parahyba—Appellantes João José Monteiro Correia & C., appellado Manoel da Silva Santos. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Foram unanimemente desprezados os embargos.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

Do Penedo—Appellante a menor Elvira Maria da Conceição, appellado Antonio Izidoro da Silva.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Jesuino Barroso de Mello, appellada a fazenda provincial.

Do Passo de Camaragibe—Appellante o administrador da capella de Nossa Senhora do Bom Despacho, appellado o juizo.

Appellação crime

Do Passo de Camaragibe — Appellante Minervino da Silva Canavarro, appellado o juizo.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Augusto Tappemberk & C., appellado Joaquim Lopes Machado.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Cabo—Appellante D. abbade do mosteiro do Mont Serrat, appellados Manoel Barbosa da Silva e outro.

De Maceió—Appellante o juizo, appellados Ignacio Grande e Ignacio Pequeno, escravos de Adelino Claudino Duarte.

Appellações crimes

Do Ingá—Appellantes o promotor e José Maria de Lemos, appellados os mesmos.

De Nazareth—Appellante Joaquim José Felix, appellada a justiça.

Do Cabo—Appellante Antonio Francisco dos Santos appellada a justiça.

Do Traipú—Appellante o promotor, appellado José Frederico Diniz Bemvindo.

De Campina Grande—Appellante João Francisco Alves, appellada a justiça.

De Bananeiras—Appellante o juizo, appellado Pedro Antonio de Maria.

De Ipanema—Appellante Manoel Alves Ramalho, appellado o juizo.

Da Areia—Appellante o promotor, appellado Severino Gonçalves da Silva.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Gonçalo Francisco de Oliveira

De Flores—Appellante o juizo, appellado José Carneiro de Andrade.

De Ingazeira Appellante o juizo, appellado Manoel José dos Santos.

De Campina Grande— Appellantes D. Anna Thereza de Araujo e o promotor, appellado João de Barros e Souza.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

De Barreiros — Appellante João Carlos de Mendonça e Vasconcellos, appellados Francisco Antonio de Mello e outro.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Antonio Duarte Carneiro Vianna, embargado Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr desembargador Quintino de Miranda:

Appellações crimes

Do Buique — Appellante Rosaldo, escravo, appellado o juizo.

De Ipanema— Appellante o promotor, appellado Antonio Felizardo de Lima.

Appellação civel

De Páo d'Alho—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado o juizo.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes os administradores da fallencia de Cardozo & C., appellado Antonio Gomes da Silva Magro.

Appellação crime

Da Escada Appellante o juizo, appellado José Themoteo dos Santos.

Do Acaracú— Appellantes Manoel da Frota de Maria, appellados José Gabriel e outros.

Appellação civel

De Goyanna—Appellante Antonio Pessoa de Albuquerque, appellado Felix José de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes

Do Buique—Appellante Izidoro Ferreira Cutrim, appellada a justiça.

De Páo d'Alho—Appellante o juizo, appellado João Caetano Ferreira.

Diligencias

Mandou-se com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça os seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o promotor, appellado Candido Affonso Ribeiro.

De Flores — Appellante o juizo, appellado Francisco da Costa Lima.

Da Escada—Appellante Felix Gomes Calassange, appellada a justiça.

De Cimbres—Appellante João dos Santos Celestino, appellada a justiça.

De Jaboatão— Appellantes Izidoro José da Encarnação e outros, appellada a justida.

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante José Paes Barreto, appellado José de Souza Bandeira.

Do Recife — Appellante Joaquim Lopes da Silva, appellado José Pereira Vianna.

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante Manoel Lourenço da Silva Sobrinho, appellado Manoel Pacheco Moreira.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Accioli:

Da cidade d'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Dionizio de Barros.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Cesario da Silveira e outro.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Mamanguape — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Gomes da Silveira.

Appellação crime

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Traipú—Appellante Antonio Felix de Faria, appellada a justiça.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Das Alagôas—Appellantes Nicoláo Florentino de Albuquerque Maranhão e sua mulher, appellados Dr. Manoel Fernandes de Araujo Jorge e sua mulher.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorre e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhoreas e flôres brancas pela tintura de *Castus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedad de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3.

Luvas frescas de pellica

Recebeu a Rosa dos Alpes, brancas, pretas e de côres, rua do Barão da Victoria n. 32.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O abaixo assignado, em attenção ao respeitavel publico, vem á imprensa protestar contra o que na publicação feita no *Diario* de hoje e assignada por Maximiano Ferreira da Costa, é referente á sua pessoa, dizendo 1º que Raulino Vicente Ferreira Barbosa e não Paulino Vicente Ferreira, não é assassino e nem tão pouco um guarda costas, e sim meu cunhado e tambem cunhado do Sr. Joaquim Ferreira da Costa, e portanto tio do signatario da referida publicação 2º que qualquer que seja a desaffeição que haja entre e meu concunhado o Sr. Joaquim Ferreira da Costa, nada tem este em receiar de mim e muito menos nutrir o receio, que seu filho inculca, de que sou capaz de tentar ou mandar tentar contra sua existencia: e 3º que, segundo sou informado, a altercação que houve entre o Sr. Joaquim Ferreira da Costa e o cunhado delle e meu, o Sr. Raulino Vicente Ferreira Barbosa, foi tal que o proprio subdelegado, que a ambos prendera, ouvindo-os, não duvidou considerar sem effeito a prisão.

A exposição que faço, habilitará o publico a conhecer que, se com razão protesto contra o pensamento que me attribue meu sobrinho Maximiano Ferreira da Costa, não menos salvo deixo o nome de meu cunhado e tio delle, por um facto, deploravel é verdade, qual o havido, mas que não tem e não póde ter a natureza e effeito, que o signatario da alludida publicação procura dar-lhe.

Recife 19 de novembro de 1878.

Joaquim Bernardo dos Reis.

Fôro do Recife.

Como se deve pagar custas judiciaes nas acções hypothecarias.

Alguem hontem fez publicar nos jornaes desta cidade o aviso n. 118 de 13 de março de 1875 do ministerio da justiça, relativo á cobrança de custas judiciaes nas causas hypothecarias.

Este aviso resolvendo duvidas levantadas no fôro do Rio de Janeiro, explicou que, as custas nessas causas devem se pagar na razão de dous terços das taxas estabelecidas no regimento de custas publicado em 1855, por força do art. 14 § 4º da lei hypothecaria de n. 1,237 de 24 de setembro de 1864

Entre nós, isto é, aqui no fôro da cidade do Recife, informam os contadores do juizo que nunca teve execução o § 4º do art. 14 da lei hypothecaria, o que vale dizer que, nunca as partes litigantes gozaram desse beneficio da lei; no entretanto, assim não tem acontecido no fôro do Rio de Janeiro.

A promulgação do novo regimento de custas em 1874 deu causa apenas o pensarem lá uns que, os dous terços de que trata o § 4º da lei hypothecaria devem ser deduzidos das taxas nelle estabelecidas, e outros que das do regimento de 1855: nesse sentido, pareceu-nos, foi feita a consulta que creou o aviso referido.

Não vale o argumento de que o novo regimento não cuidou daquella disposição da lei para se consideral-a revogada, e assim cobrar-se o total das taxas nelle estabelecidas, como entre nós se ha feito.

Parece-nos que, ou vigore as taxa do novo regimento, ou as do velho (1855) que o aviso considerou não revogado para as causas hypothecarias, em nenhum caso é licito cobrar mais de dous terços.

Pende do tribunal da relação um caso a julgar-se, á vista da integra do accordão encetaremos, talvez, a publicação d'uma serie de artigos.

19 de novembro—78.

L.

Musica profana com lettra religiosa.

Quando ha pouco dissemos que o Tio Domingos de Moura tinha estragado o dever e regras d'arte com relação á *ex-Santa Rita*, dando-lhe intenção profana com referencia aos plagios que catou nas partituras d'outros, os apologistas do Tio Domingos nos accusaram de exagerados ou despeitados; e para que o publico avalie devidamente a justiça de nossa asserção, damos-lhe sciencia de que pelo vigario capitular acaba de ser PROHIBIDA a repetição da infeliz *Santa Thereza (ex-Santa Rita)*, sendo, segundo se diz, prevenido o *eximio* compositor para não ter a *delicadeza* de dar as costas ao altar nas solemnidades religiosas. Não tivemos e nem nos gabamos da menor interferencia nesse acto coercivo, todavia tal foi a força da censura que, calando no animo da autoridade, provocou a reprimenda; o que louvamos.

Infelizmente essa deliberação nos tirou do proposito em que estavamos de dizer alguma cousa antes da festa da nossa padroeira Santa Cecilia, que será celebrada a 2 do corrente, porque a critica desse PADRÃO DE GLORIAS artisticas do Tio Domingos seria inexoravel. Haviamos de leval-as ao cadinho e depural-as convenientemente, apresentando os residuos á apreciação do publico entendedor.

Poriamos tudo em pratos limpos.

Se o Tio Domingos quizer vêr, *atraque*. Emquanto não, dê lembranças a Santa Isabel, até que lá cheguemos.

Em 20 de novembro de 1878.

Impofia, Bestidade & Plagio.

Agradecimento

Venho do alto da imprensa agradecer ao Illm. Sr. Dr. Constancio Pontual os esforços e desvelos que empregou para salvar-me e restabelecer-me de uma violenta molestia que ultimamente me prostrou de cama, e agradeço-lhe não só pelas boas e delicadas maneiras com que tratou-me, como pela dedicação e assiduidade de suas visitas, e como mostrou-se prompto ao meu chamado. Não é meu intento offender a modestia de V. S., pois só tenho em vista fazer patente as excelsas virtudes de tão abalisado facultativo.

Manoel Gonçalves Leitão.

AO PUBLICO

Collegio de N. S. do Rosario

Para educação de meninas

Maria Rosa da Conceição Araujo, residente na cidade da Escada, rua do Rio n. 11, achando-se habilitada a ler e escrever, bem como a trabalhos de costura, bordado, labyrintho. e mais rudimentos de musica, assim o faz publico para conhecimento das pessoas que de seu prestimo se queiram utilisar; sendo que abrirá um curso na casa de sua residencia acima, depois das ferias da Paschoa, se abrirá em 9 de janeiro de 1879.

Cidade da Escada, 12 de novembro de 1878.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Gighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Real.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella.

Na respectiva casa, á povoação do Monteiro, vaccina-se todos os dias, gratuitamente, ás 5 horas da tarde, a todos que alli se apresentarem para esse fim.

Corrigenda

No artigo hontem publicado neste *Diario*, sob a assignatura de Maximiano Ferreira da Costa, deu-se o engano no nome do criminoso que em lugar de — Raulino Vicente Ferreira — lê-se — Paulino Vicente Ferreira.

N. 433.—Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperarieis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida? Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse, por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não! Sabei, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma inundação. Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sêde, pois, prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita*. Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontram a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a tosse nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da phtysica confirmada, podem resistir á sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel. COMO GARANTIA contra falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE NOVEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 1/4 e 22 3/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 428 rs. o franco, do banco.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 18	540:004$927
Idem do dia 19	35:299$189
	575:304$116

Importação.

Vapor inglez *Cassine*, entrado de New-York em 18 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Barricas abatidas 643 volumes a Saunders Brothers & C.

Feijão 1,000 saccos á ordem. Farinha de trigo 5,363 barricas á ordem, 200 aos consignatarios, 14 a Christiano Cesar Coutinho. Fotheros 1 caixa a Ferreira Maia & C.

Kerosene 2.356 caixas a Soares de Amaral & C., 200 a J. F de Almeida.

Maizena 30 caixas á ordem. Milho 165 saccos á ordem. Mercadorias diversas 3 volumes á ordem, 2 a Ferreira Maia & C., 3 a Cramer Frey & C.

Naphta 300 caixas a Antonio José de Azevedo.

Pás de ferro 1 feixe a Samuel P. Johnston & C.

Tecidos 6 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 6 a Olinto, Jardim & C.

—

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte em 19 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Fumo 1 volume a Amorim Irmãos & C

Gomma 10 paneiros a José Gonçalves da Costa & C.

Salsaparrilha 59 rolos a Beltrão & C.

—

Patacho nacional *Arthur*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira, Carneiro, Maia & C, manifestou:

Farinha de mandioca 319 saccos.

Sebo 100 barricas.

Xarque 130,200 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue inglez *Ocean*, carregaram

Para o Canal, J. Pater & C. 6,250 saccos com 468.750 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Waterloo*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1.166 saccos com 83,700 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Hildur*, carregou:

Para o Canal, Antenor Netto 240 saccos com 18.000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Cysne*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 390 saccos com 29,250 kilos de assucar branco e 270 ditos com 20 250 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Gratidão*, carregaram:

Para Lisboa, Franco da Cunha & C. 337 couros salgados com 4,044 kilos.

— No patacho portuguez *S. Maria*, carregou:

Para o Porto, J. A. C. Vianna 3 barricas com 174 kilos de assucar branco e 1 dita com 100 litros de farinha de mandioca.

Portos do interior

— No patacho nacional *Francolin*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. de Farias 100 saccos com 7.500 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 695 volumes com 53,389 ditos de dito e 105 saccos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Henriqueta*, carregaram:

Para Santos, B. Oliveira & C. 200 pipas com 96,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Ernesto D. de Albuquerque 1,000 courinhos de cabra; A. A. da Silva Junior 342 meios de sola; A. da Costa Ribeiro 200 meios de sola; E. B. de Farias 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco; J. R. Ferreira 70 ditos com 5,250 ditos de dito e 30 ditos com 2.250 ditos de dito mascavado; M. L. Paes Barreto 100 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

Para a Bahia, M. L Paes Barreto 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco; Manoel Pereira da Silva 50 barricas com 5.092 ditos de dito e 13 volumes com 600 ditos de cera de carnaúba.

Para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Dantas*, carregou:

Para a Bahia, D. A. Matheus 30 barricas com 3,342 1/2 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Pará, M. L. Marques 42 barricas com 3,295 kilos de assucar branco; J. M. de Farias 180 ditas com 13,737 ditos de dito.

Para Maranhão, A. F. de Oliveira 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para o Ceará, Moreira Senna 50 barris com 4,800 litros de aguardente

Para Mossoró, L. G. da Silva & Pinto 300 saccos com farinha de mandioca.

Para Acaraoú, A. M. da Costa 16 barriquinhas com 640 kilos de assucar mascavado; M. Cruz & C. 2 barricas com 201 ditos de dito branco; A. Miguel da Costa 6 barris com 480 litros de mel, 4 ditos com 384 ditos de aguardente e 6 barricas com 300 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *N. S. da Graça*, carregaram:

Para Macáo, F. Rocha & C. 2 barricas com 150 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 18	15:840$894
Idem do dia 19	1:033$792
	16:874$686

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 18	86:943$764
Idem do dia 19	7:438$903
	94:382$667

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Manoel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7. anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Bahia—10 dias, brigue allemão *Perle*, de 150 toneladas, capitão Schad, equipagem 6, carga varios generos; á ordem.

Pará com escala—8 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,799 toneladas, commandante G. Waddington, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Rio Grande do Sul—22 dias, patacho brasileiro *Arthur*, de 130 toneladas, capitão Antonio Joaquim Barlavento, equipagem 9, carga xarque; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho portuguez *Fausto*, de 190 toneladas, capitão José Christovão Valverde, equipagem 9, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Pesagno (no Perú)—0 dias, barca franceza *Perseverante*, de 548 toneladas, capitão Ellomhaes, equipagem 16, carga salitre; á ordem.

Cardiff—48 dias, brigue inglez *Bertha Carrington*, de 211 toneladas, capitão W. Jarzer, equipagem 9, carga carvão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia com escala—Vapor brasileiro *Dantas*, commandante B. Rodrigues, carga varios generos.

Terra Nova—Lúgar inglez *Petunia*, capitão James Day; em lastro de areia.

Observações

Suspendeu do lamarão para Maceió, a barca ingleza *Elizabeth Mary*, capitão Laddell, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para o Rio de Janeiro, brigue brasileiro *Theodoro* capitão Souza Lobo; carga a mesma que trouxe da Ilha do Sal.

EDITAES

Edital n. 377

De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos Srs. professores e directores de quaesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulameeto de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 1.º—Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem,

§ 2.º Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e o motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, e observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos aquelles funccionarios quando os quizerem inspeccionar.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 20 .—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declarada no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202.—Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 30$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1º e 2º, 199 e 20 § unico, e de 100$ a 20 $ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de outubro de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, Imperador do Brasil, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se acha em concurso, com o prazo de 60 dias, um dos quatro officios de tabellião de notas desta cidade e seu termo, de que trata o art. 2.º da lei provincial n. 335 de 1854, creado pelo donatario Duarte Coelho Pereira, e vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio, Francisco Baptista de Almeida, que por impossibilitado, e durante sua vida teve como successor o bacharel Antonio Annes Jacome Pires, nomeado por decreto imperial de 6 de outubro de 1877. Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos dentro do prazo acima referido e devidamente instruidos, na forma do art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mando que o presente edital seja affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e publicado nesta cidade do Recife aos 9 de novembro de 1878. Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, subscrevi.

Felinto Henrique de Almeida.

EDITAL.— Por despacho do Illm Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, Manoel da Silva Rego, vai ápraça para ser arrematada por venda a quem mais der, uma casa terrea á rua do Bemfica, da freguezia dos Afogados n. 32, com um pequeno sitio com muro dos lados e a frente em aberto, cuja casa tem a frente de tijolo e o mais de taipa, com portas e tres janellas de frente, terraço, duas salas, dous quartos e mais dous pequenos, fôra edificada em solo foreiro, avaliada 4:000$000; e vai á praça pela segunda vez com o abatimento da quinta parte, visto não ter havido licitantes na primeira, a requerimento do capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, testamenteiro e inventariante do finado Caetano de Carvalho Raposo a cujo espolio, que se acha inventariando por este juizo, é pertencente dita casa, a qual praça terá lugar no dia 20 do corrente depois da audiencia deste juizo. Recife, 16 de novembro de 1878. O escrivão inlerino, *Bellarmino Belmont de Barros Brandão.*

DECLARAÇÕES

Attenção

No dia 21 de novembro corrente, ao meio dia, perante o Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir á praça por venda, metade do engenho Annavaes, avaliada por 5:100$, e uma execução com penhora na outra metade com o mesmo valor, que contra os herdeiros de Caetano José Ribeiro movia o finado tenente-coronel Alexandrino Martins Correia de Barros; praça que vai ter lugar a requerimento da viuva e inventariante do dito finado: os pretendentes á metade do engenho poderão tambem arrematar a divida constante de execução judicial, com penhora, na outra metade. O engenho é situado em Santo Antão, em cujo fôro corre tambem a execução que se tem de vender com a metade do engenho.

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz provedor de residuos e capellas, irão á praça para serem vendidas uma mobilia dourada e dez salvas, pertencentes ao espolio do commendador José Jacob o Tasso e legada á madame Melanie.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria na séde do Instituto. Ordem do dia. Pareceres da commissão e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 18 de novembro de 1878.—*José Domingues Cadeceira*, servindo de secretario perpetuo.

Administração dos correios de Pernambuco, 20 de novembro de 1878

Malas a expedir-se heje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3, ou até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Olinda

Vai á praça no dia 28 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, a casa sita á travessa da Sé n. 11, outr'ora rua de Xavier Santa Rosa; previne-se a quem quizer, que é a mais bem localisada e vantajosa para a festa, e proxima ao banho salgado.

Fiscal de Santo Antonio

O abaixo assignado, tendo sido nomeado fiscal da freguezia de Santo Antonio, declara que póde ser procurado na rua larga do Rosario n. 24, 2º e 3º andares, para os misteres de seu cargo, a qualquer hora do dia.

Romarico Luiz de Freitas.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Para sciencia dos Srs concessionarios de pennas d'agua desta companhia, se faz publico que João Baptista da Silva Praxedes, acha-se privado por 30 dias, de encarregar-se de concertos ou encanamentos novos nas pennas d'agua da mesma companhia, por haver infringido o regulamento para taes obras.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 19 de novembro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Gremio de Professores Primarios

De ordem do Sr. presidente, faço constar a quem interessar possa, que esta sociedade transferio sua séde para o 1º andar do sobrado n. 7 á rua do Cabugá [entrada pela das Larangeiras] onde continúa a ter sua bibliotheca franqueada ao respeitavel publico, das 6 ás 9 horas da noite de todos os dias uteis.

Toda e qualquer correspondencia deve ser para alli dirigida.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 18 de novembro de 1878.

O secretario,
Augusto Wanderley

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

A direcção da Associação Commercial Beneficente convida aos Srs. associados a se reunirem em assembléa geral no dia 21 do corrente ás 11 horas, no salão do edificio da mesma associação, para discutir-se e approvar o projecto da reforma dos Estatutos, em virtude do adiamento deliberado em assembléa gera de 18 do referido mez.

Recife, 19 de novembro de 1878.

M. J. S. Guimarães,
Secretario.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

Sociedede união commercial beneficente dos mercieiros

Não se tendo reunido numero legal de socios para a eleição, convido para as 5 horas da tarde do dia quarta feira, 20 do corrente.

Genuino José da Rosa,
1º secretario.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75

Irmandade de N. S, do Terço

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no respectivo consistorio, pelas 6 horas da tarde do dia 21 do corrente (quinta-feira), para em mesa geral tomar conhecimento das escusas que pediram diversos definidores ultimamente eleitos, e proceder-se nova eleição para aquelles cargos da mesa regedora, conforme preceitua o § 1º do art. 45 do compromisso.

Consistorio da irmandade de N. S. do Terço, em 18 de novembro de 1878 —O secretario,
João Gonçalves dos Santos.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonseca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 61º dividendo desta companhia, na proporção de 3$00 por acção.

Previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma pequena parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 15 de novembro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 30 do corrente.

828—880—908—1,026—1,159
847—889—914—1,096—1,178
859—890—924—1,102—1,182
860—895—929—1,115—1,206
874—896—963—1 133—1,219

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 19 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3	163$000
2.º andar do sobr. do n. 3	120$000
3.º dito idem	120$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	100$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Casa terrea n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
2.º andar do sobrado n. 24 A	207$000
3.º dito do mesmo predio	267$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Idem n. 34 [fechada]	216$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja n. 3	2:152$60.
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 2	100$000
Idem n. 18	340$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Idem n. 55	860$010
Idem n. 48	2:211$000
Casa terrea n. 27	20[illegible]$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Idem n. 4	182$000
Rua de Marcilio Dias	
Sobrado de dous andares e loja n. 8	867$000
Becco da Carvalha	
Casa terrea n. 5	181$000
Travessa de S. José	
Idem n. 11 [fechada]	216$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de 2 andares e loja n. 2	500$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 43	1[illegible]0$000
1.º andar do mesmo predio	240$000
Casa terrea n. 142	240$00
Rua de Antonio Henrique	
Idem n. 26	120$000
Largo da Campina	
Idem meia agua n. 11	97$00
2.º andar do mesmo	120$000
Rua do Ambolê (Varzea)	
Casa terrea n.	60$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
1.º andar do sobrado n. 53	627$000
2.º dito do mesmo predio	550$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:33[illegible]$000
Idem n. 26	1:079$000
Item de 1 andar n. 9	360$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 8	240$00
Idem n. 4	569$000
Idem n. 16	700$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	216$000
Rua de Thomé de Souza	
Loja do sobrado n. 14	327$000
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem	213$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares e loja n. 11	898$000
1.º andar do sobrado n. 29	742$00
2.º andar do sobrado n. 29 [fechado]	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	3[illegible]$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	260$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	20[illegible]$000
Idem n. 98	269$000
Idem n. 96	267$000
Idem n. 100 (fechada)	264$000
Idem n. 105	228$000
Idem n. 92 (fechada)	227$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14 (fechado)	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 49 (fechada)	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 60 (fechada)	513$000
Idem n. 23	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 2[illegible]	276$000
Idem n. 27	273$000
1.º andar do sobrado n. 22 [fechado]	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27 [fechado]	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
1.º andar do mesmo predio	[illegible]
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 11	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 136	600 000
Casa terrea n. 18 (fechada)	510$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 49	141$000
Idem n. 21	144$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 24	300$000
Rua do Barão de S. Borja	
Idem n. 13	279$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 19 de novembro de 1878. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará Acaracú e Amarração

Segue no dia 19 de novembro, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

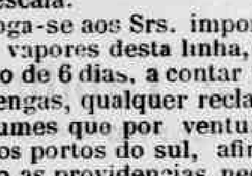
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Le Guen



Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 25 do corrente o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

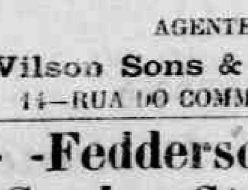
Recebe carga até o dia 23, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi



Espera-se da Europa, até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeaux, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, é a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de New York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, es-

tão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

NAVIOS A CARGA

Para Lisbôa e Porto

Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*; para o Rio de Janeiro brigue nacional *Alliança*; para o Rio Grande do Sul lugre nacional *Marinho VII*; para o Pará brigue hespanhol *Nueva Casimira*: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR

AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

Agentes

Wilson Sons & C. Limited.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL

O vapor

Guará

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua de Bom Jesus—12

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO

DE

60 barris com linguas em salmoura

Hoje

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 11 horas

NO ARMAZEM DO SR. ANNES

Defronte d'alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos 60 barris com linguas em salmoura, acima declarados, em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILAO

DE

Um piano de jacarandá, quasi novo, do afamado fabricante *Blondel*, 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 dita de amarello com tampo de pedra, 1 guarda vestido com portas de espelho, 1 secretária de mogno, camas francezas, marquezões, commodas, cabides, quartinheiras, marquezas, consolos, cadeiras e diversas obras de ouro, prata e brilhantes, que se venderão

AO CORRER DO MARTELLO

Hoje

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PESTANA

Agente Pestana

LEILAO

De 10 saccos com erva-doce

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

NA PORTA DO ARMAZEM DO SR. ANNES

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 10 saccos com erva-doce. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DE

Bons e solidos moveis

CONSTANDO DE:

Uma mobilia completa de amarello, 1 cama para casal, ditas para solteiro, 1 toilette de mogno com pedra, 1 lavatorio, dito com pedra, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 cabide, louça e porcelana para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, 1 boa cama de mogno e muitos outros artigos pertencentes á casa de familia.

Sexta-feira 22 do corrente

ÁS 11 HORAS

O agente Gusmão, fará leilão no 1º andar do predio da rua da Imperatriz n. 15, dos moveis e mais objectos acima descritos, pertencentes a uma familia, que morando fóra da cidade, foram para ahi transferidos por conveniencia dos concurrentes.

LEILAO

DE

Uma grande e boa machina para engommar rôpa

SEXTA FEIRA 22 DO CORRENTE

O agente Gusmão, por occasião do leilão de moveis da rua da Imperatriz n. 15, venderá uma excellente machina para engommado.

LEILAÕ

De bons moveis

Sexta-feira 22 do corrente

Na rua da Palma n. 76

Constando de uma boa mobilia de jacarandá, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos, jardineira com tampo de pedra e 2 cadeiras de balanço, 1 piano de armario, 2 espelhos ovaes, 4 quadros, 4 etagers, 2 pares de jarros (tolipa), 1 par de lanternas com pingentes, 1 par de escarradeiras, 1 cadeira espreguiçadeira e 1 tapete grande para sofá.

Um toilette de mogno, 1 commoda de dito, 1 cama franceza de jacarandá, 1 cabide de amarello e 1 dito de parede.

Uma mesa elastica de amarello, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 quartinheira de amarello, 12 cadeiras de amarello, 1 marqueza de dito, 2 banquinhas, 1 berço, 1 marquezão e 2 cadeiras de balanço, de amarello.

Uma mobilia de jacarandá [gosto antigo], 1 cama de ferro e outros moveis.

O AGENTE MARTINS, autorisado por uma familia que se retirou para fóra da cidade, fará leilão, ao correr do martello, de todos os moveis existentes na casa acima, os quaes se acham bem conservados.

PRINCIPIARA' A'S 11 HORAS

Agente Pestana

IMPORTANTE LEILAO

DE

ricos moveis, quadros, louça vidros, obras de electro-plate e prata

Sexta-feira 22 do corrente

A's 10 horas

No 2º e 3º andares do sobrado sito á rua do Vigario Thenorio n. 19

A SABER:

Sala de frente do 2º andar

Uma mobilia de jacarandá macisso com as seguintes peças: 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sophá, 2 consolos com tampo de pedra, uma jardineira com dito, 1 piano de jacarandá, de Blondel, 2 ricos quadros grandes, historicos, com moldura dourada, 1 espelho grande, oval, moldura dourada, 4 ricos jarros para flores, 1 dito de pedra marmore, 1 par de porta-plantas para salão, 2 pares de lanternas com pingentes, 1 candieiro a gaz, 1 par de serpentinas, 1 par de escarradeiras, 1 tapete grande para sophá, 4 etagers com figuras.

1º quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-roupas de mogno com portas de espelhos, 1 toilette de bois-vieux com espelho de crystal e 8 cadeiras de faia douradas.

2º quarto

Uma cama franceza de amarello, uma commoda de jacarandá, 1 lavatorio de bois-vieux com espelho de crystal, 1 cabide de columnas e 1 santuario.

2ª sala

Uma mobilia de amarello com tampo de pedra marmore a Luiz XV, uma secretária de mogno com embutido de erable, 3 quadros com lindas aquarellas, 2 ditos de aves de caça, 2 pares de jarros, 1 candieiro a gaz, 1 par de escarradeiras e duas lanternas.

3º andar

Sala da frente

12 cadeiras de faia moldura dourada, 2 consolos, 1 sophá e 2 quadros.

1º quarto

Uma cama franceza de jacarandá com colchão de mola, uma cama de amarello, 1 cabide de columnas, 1 lavatorio.

2º quarto

1 marquezão estreito, 6 cadeiras, 2 consolos e 1 banheiro de folha.

Sala de jantar

Uma rica mesa elastica com 6 taboas 1 guarda-louça de nogueira com aparador, 2 aparadores de nogueira, de phantasia, 12 cadeiras, uma marqueza, uma quartinheira, 4 quadros representando caça, pesca, flores e fructas, 2 garrafas de crystal para licor, 4 ditas para vinho, 1 apparelho de porcelana dourada para almoço, 1 dito rara jantar, copos para vinho, ditos para agua, calices, copos para champanhe, galheteiras, posta-queijos, licoreiro, facas de electro-plate, colheres para chá, ditas para sopa, conchas, paliteiro, mantegueira e muitos outros objectos que estarão ao exame dos Srs. concurrentes no dia do leilão.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Luiz da Silva Cabral, que se retirou para o Rio de Janeiro com a sua Exma familia fará leilão dos ricos moveis acima mencionados os quaes se acham em bom estado de conservação; a entrega será em acto continuado.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados: a tratar no largo dos Coelhos, taverna de José de Mello Vasconcellos Filho.

— Quem precisar de uma ama para comprar e cozinhar, dirija-se á casa que fica abaixo do hospital da ordem terceira de S. Francisco, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado retira-se para Europa a tratar de sua saúde, e deixa como seus bastantes procuradores, em 1º lugar o seu sobrinho e socio de sua casa commercial o Sr. Julio Cesar Rodrigues Tinoco, encarregado de todos os seus negocios; e em 2º lugar o Sr. José Faustino de Lemos. Recife, 18 de novembro de 1878.

Julio Cesar Pinto de Oliveira.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua da União n. 69.

— Precisa-se de uma pessoa de bons costumes, para engommar e cuidar do asseio de uma casa de moço solteiro que tem algum tratamento, agradando, paga-se bem: deixar carta nesta typographia com as iniciaes M. B.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Livramento n. 4.

— Na rua da Madre de Deus n. 36, precisa-se de um ajudante de cozinha, que já entenda

— Precisa-se de uma ama: na rua do Apollo n. 22, 1º andar.

— Vende-se a loja de barbeiro da rua de Marcilio Dias n. 53: a tratar na mesma casa.

— O bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, tendo aberto um curso para explicar arithmetica e geometria em sua casa, á rua da Aurora n. 65, recebe discipulos das 3 ás 6 horas da tarde.

— Precisa se de uma ama para cozinhar, na rua da Assumpção n. 2.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Direita n. 43, ou na mesma rua n. 1, fabrica de cigarros.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— **Quem tiver e quizer dispôr de uma escrava de côr preta que tenha boa conducta, sabendo cozinhar com perfeição, ou mesmo alugar, dirija-se ao caes 22 de Novembro n. 24, armazem.**

— O Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, póde ser procurado em sua casa á rua da Aurora n. 65, onde abrio um curso de portuguez, latim, francez, historia e philosophia, das 4 ás 8 horas da noite.

— AGENCIA DE EMPREGADO. — Ama de leite, engommadeira, cozinheira, caixeiro, feitor e criado: no pateo de S. Pedro n. 3.

O Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— No 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, precisa-se saber onde reside a Sra. D. Cesaria Barreto Carneiro Leão, para tratar-se de negocio de seu interesse.

— Fugio do sitio dos Buritis, no Arraial, no dia 4 de novembro, o escravo Antonio, mulato taioca, de 12 annos de idade, levou camisa aber a, sendo esta e calça de azulão, já velhas, chapéo de massa, tem todos os dentes e perfeitos, olhos pardos e com umas pintas de sangue, rosto redondo, muito regrista, magro, cabello estirado e cortado rente; foi comprado a Vicente Henrique de Vasconcellos, morador na villa de S. João, na provincia da Parahyba, e vendido nesta cidade do Recife por Antonio Freire de Andrade, morador em Campina Grande em fevereiro de 1877, e inculca-se de retirante: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas, que o peguem e levem-o ao referido sitio ou á rua Duque de Caxias n. 40, que serão generosamente recompensados. Protesta-se contra quem o tenha occulto.

Precisa-se tomar a premio a quantia de 1:000$, dando se como garantia hypotheca em uma casa sita á rua do Fogo n. 43, ou vende-se a mesma, como melhor convier ao pretendente: a tratar na rua das Larangeiras n. 7 D, loja.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o 3º andar com sotão á rua da Penha n. 3; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, com armação, proprio para estabelecimento; o 2º andar de n. 16 á rua de Hortas; o sobrado de um andar á rua da Guia n. 52: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

ALUGA-SE uma escrava boa cozinheira: a tratar na rua do Principe n. 2.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado: a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 53 á rua Imperial, defronte do viveiro do Muniz, com bastantes commodos para grande familia, está bem tratada e limpa, com encanamento d'agua, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha, despensa, quintal, cacimba, 1 quarto para gallinhas, 1 dito com apparelho da companhia Drainage, 1 dito com forno e 1 dito com banheiro, um sotão com 3 grandes quartos: a tratar na rua Vidal de Negreiros, taverna n. 155, tambem defronte do viveiro do Muniz.

100$000

— Fugio do engenho Amazonas, freguezia de Ipojuca, o escravo Vicente, crioulo, côr fula, altura regular, com falta de dentes na frente, rendido de uma verilha, secco do corpo e pernas finas, representa ter 30 annos, é um pouco calvo: quem o pegar, leve-o ao mesmo engenho acima, ou á rua do Bom Jesus n. 18, armazem, que será recompensado.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo da rua Imperial n. 108, tendo 5 quartos, cozinha externa, quintal murado e com cacimba, e portão: a tratar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Aluga-se muito barato as casas ns. 51 e 53 da travessa do Raposo, novas, e tem bons commodos: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— Alugam-ce duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

— No archi-armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, precisa-se alugar um moleque para mandados, que regule de 14 a 16 annos, que não tenha vicios e seja fiel.

— Aluga-se o 1º e 2º andarres do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado: a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

— Aluga-se um sobrado de um andar com os commodos seguintes: 2 quartos no andar superior, e 2 salas e 4 quartos no andar terreo, 2 salas, cozinha fóra, bom quintal e cacimba, sito na Boa-Vista, travessa do Veras n. 13: as chaves para ver o dito, na rua do Apollo n. 51.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se o andar do sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado de detraz da matriz da Boa-Vista n. 44, muito fresco para familia e muito commodo, tambem se aluga um preto muito bom e fiel, que sabe muito bem plantar em sitio e vender fructas e flores a que está acostumado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o andar do sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de uma casa: a tratar na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, que seja já idosa, para casa de pequena familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, segundo andar.

Escrava fugida

Fugio hontem ás 7 horas da noite, do sobrado n. 15 á rua da Imperatriz, a escrava Joaquina, côr preta, idade de 14 annos, pouco mais ou menos, baixa e corpolenta, tem algumas manchas no rosto, que parece pannos, levou vestido de chita azul: quem della tiver noticia, queira levar ao mesmo sobrado, ou no escriptorio de Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, que será gratificado.

Casa para alugar

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Aurora n. 67, com commodos para grande familia, tendo agua, gaz e esgoto, e se acha pintado de novo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 34.

Aos pais de familias

Um rapaz solteiro, com pratica de muitos annos, offerece-se para leccionar o portuguez e francez, e sufficientemente habilitado para explicar geographia, geometria pratica e arithmetica, e tambem musica theorica. Sujeita-se a ir para qualquer parte: quem quizer se utilisar de seu magisterio, envie a esta typographia uma carta subscriptada com as iniciaes J. B V. S.

Casa mobiliada no Poço da Panella

Aluga-se uma casa mobiliada no Poço da Panella, na rua do Quiabo: a tratar na mesma rua com o Sr. Paton, ou em Fernandes Vieira n. 15.

BALAO'

Faz-se balões para qualquer festejo, e por preço modico: na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveita esta opportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

Recreio central

Abrio-se no dia 16 um magnifico salão de bilhares, á rua do Duque de Caxias n. 12, 2º andar n. 59, em o qual nada resta a desejar; os amadores alli encontrarão diversos recreios; o salão acha-se decente e ricamente adornado, sendo novos os bilhares, e do primeiro fabricante de Paris: accrescendo mais que os amadores da musica alli encontrarão tambem um excellente piano para complemento das distracções tão raras em nossa sociedade; assim pois, é de suppor que dito salão continue a ser tão frequentado quanto o foi no dia de sua installação.

D. Phelomena Paulina da Silva

O conselho administrativo do instituto dos professores manda resar uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 21 do corrente, pelo repouso eterno de sua cara e sempre chorada consocia D. Philomena Paulina da Silva, professora do Campo Grande. Para assistir a este acto de religião e caridade, são convidados todos os socios e socias, e particularmente a familia e amigas da finada.

Frederico Alves Cavalcante Maciel

O coronel Thomaz Alves Maciel manda celebrar missas no dia 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, em todas as matrizes desta capital, e nos conventos do Carmo e de S. Francisco por alma de seu prezado neto Frederico Alves Cavalcante Maciel, trigesimo dia de seu passamento; e convida a todos os seus parentes e amigos e aos do finado, a comparecerem a este acto de caridade e religião; pelo que antecipa os seus agradecimentos.

Joaquina Antonia de Jesus Lima.

Jeronymo da Costa Lima convida a seus parentes e amigos e aos de sua chara esposa, fallecida em 17 do corrente, para assistirem á missa do setimo dia do seu passamento, que manda celebrar na igreja da Ordem Terceira do Carmo, no dia 23, [sabbado], pelas 8 horas da manhã; por cujo acto de caridade religiosa, desde já se confessa eternamente agradecido.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 2021 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conforidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos (282ª), que se extrahirá sabbado 23 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

GRANDE FABRICA

De carvão animal

EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho; por este motivo, pode com muita brevidade apromptar qualquer encommenda de granito entre-fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

Tinturaria franceza

Largo de S. Pedro n. 6

Nesta nova tinturaria lava-se e tinge-se com perfeição calças, colletes, paletots e sobretudo de casimira, qualquer estofo de lã ou séda em peças ou em obras.

VESTIDOS DE SENHORA

Madame Alice, tintureira franceza, encarrega-se especialmente de fazer tingir com toda a perfeição, vestidos de qualquer qualidade e de todas as côres e tirar nodoas dos mesmos.

Preços excessivamente resumidos.

Aos Srs capitães de navios

Vende-se um oculo proprio para os Srs. nauticos: na travessa do Livramento n. 16.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1668 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 575 com a de 200$000 e outras sortes de 100$000, 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (281.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos (282.ª), que se extrahirá no sabbado 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

D. Candida Balbina da Rocha, professora particular á rua da Penha, faz sciente ao publico que mudou sua residencia da casa onde morava, para a mesma rua n. 4; bem como offerece o prestimo de seu magisterio, principalmente de sua profissão, pois que é muito conhecida das familias que tem tido suas filhas em seu collegio, entre as quaes conta hoje grande numero de mãis de familia, e que podem dar testemunho de seu ensino, tanto de costura e bordado, como de ensino moral e religioso.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.

De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Tosse, as Constipações bronchites e inflammação dos pulmões.

Curaas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões. avar.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

FUGIO

o escravo de nome Sabino, bem preto, idade de 22 a 24 annos, cheio do corpo, estatura media, sem barba, pés grandes, pisa desequilibrado, olhos pouco zarolhos, cabello carapinho, dentadura completa, pelo menos na frente, sahio com calça de riscado americano, com listra azul, camisa de algodão branco, chapéo de feltro preto, pequeno; é procedente do Rio Grande do Norte, de Páos dos Ferros, onde foi comprado, faz mez e meio que aqui chegou, e desappareceu no dia 11 á noite; suppõe-se fugido: recommenda-se ás autoridades policiaes capitães de campo, e a quem o pegar e trouxer á rua da Aurora n. 59, junto da policia, receberá gratificação.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por ei, se propõe a ensinar com perfeição: costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalho de lã, crochet, missanga, flôres de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Mudou-se

Antonio José Marques Guimarães participa-seus freguezes que mudou o seu estabelecimento da rua Direita n. 17, para a rua da Penha n. 7

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS, e RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Pilhas PARA AGUA GAZ. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra

a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS. a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

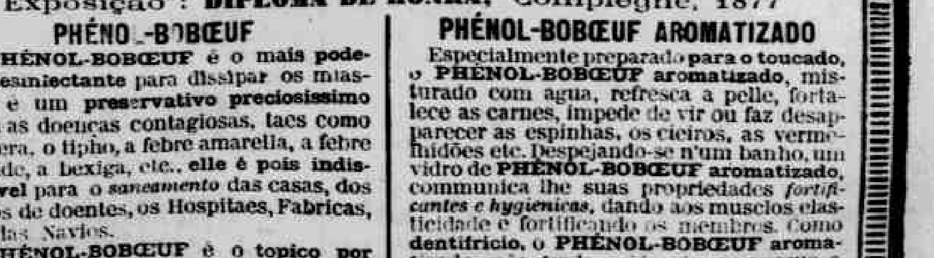
XAROPE E PASTA DE BERTHE, CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulentas.

PREMIO MONTYON

PHÉNOL-BOBŒUF



Exposição: **DIPLOMA DE HONRA**, Compiègne, 1877

PHÉNOL-BOBŒUF	PHÉNOL-BOBŒUF AROMATIZADO
O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o mais poderoso desinfectante para dissipar os miasmas: e um **preservativo preciosissimo** contra as doenças contagiosas, taes como o cholera, o tipho, a febre amarella, a febre typhoide, a bexiga, etc., **elle é pois indispensavel** para o *saneamento* das casas, dos quartos de doentes, os Hospitaes, Fabricas, Fazendas, Navios. O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o topico por excellencia contra as Queimaduras, as Comixões, Empigens, Feridas, Cortaduras, Picadas e Dentadas venenosas. CADA VIDRO EM FRANÇA: 1 FR. 50.	Especialmente preparado para o toucado, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, misturado com agua, refresca a pelle, fortalece as carnes, impede de vir ou faz desapparecer as espinhas, os cieiros, as vermelhidões etc. Despejando-se n'um banho, um vidro de **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, communica lhe suas propriedades *fortificantes e hygienicas*, dando aos musculos elasticidade e fortificando os membros. Como **dentifricio**, o **PHÉNOL-BOBŒUF** aromatizado, *não tendo acido algum*, possue a vantagem de fortificar as gengives, e clarear e conservar os dentes, sem tirar-lhes nem estragar o esmalte. CADA VIDRO EM FRANÇA: 2 FR. 50.

NOTA. — A maneira de se servir acha-se indicada no letreiro de cada vidro.

AVISO IMPORTANTE. — *Deve-se desconfiar das falsificações, e exigir a assignatura e o letreiro vermelho em cada vidro.*

Bobœuf

VENDA POR ATACADO: **7, rua Coq-Héron, PARIS.**

A VAREJO: EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUISTAS.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação
CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000
Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.
Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.

Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ex-ministro do estado e director geral das rendas publicas.

Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:
Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$6 0	*4.ª classe*:—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Associação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de elogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

PILULAS DE BLANCARD
DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

NEW-YORK — Mention honorable 1853 — PARIS — Mention honorable 1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente **contra** as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard — PHARMACEUTICO EM PARIS, RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos: F. MANOEL DA SILVA Y Cª, FERREIRA MAIA ...

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMCO
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIE que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior á todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

DIGESTÕES ARTIFICIAES — VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING
COM PEPSINA E DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS — XAROPE DE FALIÈRES
DE BROMURETO DE POTASSIO
ABSOLUTAMENTE PURO
contra as
AFFECÇÕES NERVOSAS, AS INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÕES, EPILEPSIAS, HYSTERISMO
Bromureto de Potassio granulado de Falières
EM VIDROS CONTENDO 75 GRAMMAS CERCA DE UM MEZ DE CURATIVO COM O VIDRO SE ACHA UMA COLHER-MEDIDA O DOENTE PODE ELLE-MESMO PREPARAR NO MOMENTO A SOLUÇÃO PRESCRIPTA.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANCO M. da SILVA e Cª.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmco e Cª, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e Cª; —F. MANOEL da SILVA; —FERREIRA MAIA e Cª.**

FEBRES!! FEBRES!!

Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma **MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** (*em 21 de Maio de 1878*) que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

é um remedio poderoso á par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaídas.

ÉCONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.— Paris, place des Vosges nº 20.
Em *Pernambuco*: **FRANCO M. da SILVA e Cª.**

EAU SALLÈS PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos CABELLOS e á BARBA a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 73, Paris.
Em *Pernambuco*: FRANCO M. da SILVA e Cª e nos cabelleireiros e perfumarias.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Escholа de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA e Cª**

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue. Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio.) **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable**,
cada frasco vai accompahado de um folheto

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios todas as Doenças do peito* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget**.

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**
Deposito em *Pernambuco*: **A. CAORS; — BARTHOLOMEU VIANNA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.**

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE
12, rue St-Martin, PARIS
Huile de Foie de Morue
Naturelle — Sans goût
PLUS ESTIMÉE DES MÉDECINS
Médaille d'argent
Pêcheries en Norwége
EXIGER O NOME.
Em todas as Pharmacias.

INJECTION CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

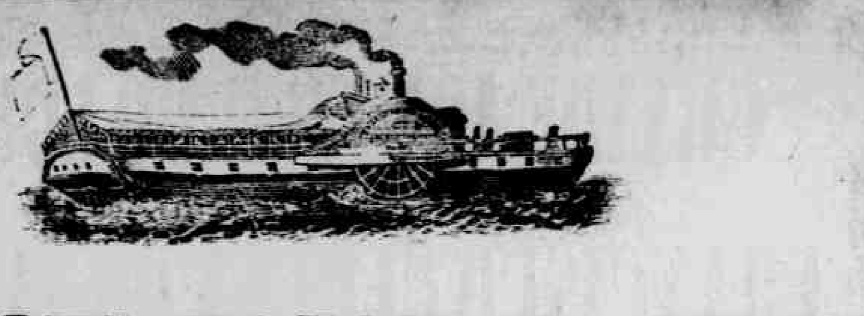
Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phº **E. MOUSNIER**, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*:
J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª.

AMA — Precisa-se de uma que cozinhe e engomme: á rua das Cruzes n. 42, 30 andar.



AO NOVO BAZAR DA MODA
81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar á todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc. assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500
Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.
Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.
Percalinas com barra, a 280 réis o dito.
Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.
Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.
Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.
Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.
Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.
Fustões brancos, a 700 réis o dito.
Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.
Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.
Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.
Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.
Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.
Camisas brancas, duzia 36$000.
Penteadores de 3$000 a 5$000.
Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.
Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.
Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.
Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.
Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.
Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.
Chales de caxemira escocesa, a 2$.
Fichus de touquim, a 4$ e 5$.
Espartilhos muito bons, 5$.
Cortes á ultima moda, com 23 covados, para vestido, a 7$.
Coques muito modernos, a 4$000.
Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.
Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.
Cortes de casemira, a 5$.
Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.
Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.
Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.
Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.
Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.
Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.
Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.
Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.
Ditos de crochet a 2$500 o par.
Colchas de crochet muito finas, de diversos preços.
Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.
Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.
Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.
Dito azul americano, a 400 réis o dito.
Algodãozinho muito bom, peça 3$800.
Cobertores cinzentos, a 2$ um.
Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.
Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.
Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.
Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.
Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos as mandar-lhe em sua morada as fazendas que desejarem.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto aos engenhos.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52—Rua da Imperatriz—52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mas vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimen o por preços sem competidor e muito principalmente roupas feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aosdous mil
Aos dous mil
Paletots
Palelots
Paletots
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Esmola

Uma pobre familia, composta de mãi e filha, moradora á rua do Bernardo n. 51, vem ainda perante os corações bem formados pedir uma esmola do que poderem dispensar, para assim mitigar-lhes a fome e a miseria em que vivem. Deus será o nosso juiz.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus bilhes venderam um quarto de n. 1668 com a sorte correspondente a 4:000$, além d'outras de 40$000 e 20$000 da 5.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos sob n. [281.ª], extrahida quinta-feira; 14 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 282.ª da 6.ª parte das loterias a beneficio da referida Casa, cuja extracção deverá ter lugar em 23 do andante mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Qnarto	$870

Brandão & C.

Olinda

Aluga-se ou vende-se o sobrado do pateo de S. Pedro-Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, agua encanada e gaz, grande quintal murado, cacimba e fructeiras, muito fresco, em bom estado, proprio para o passamento da festa, e banhos salgados: a tratar no mesmo.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençoes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia . . . 30$000
« « garrafa . . . 3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise!!

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital. um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-o.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio* por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dou ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:
1 frasco . . . 2$000
1 duzia . . . 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2° andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1° andar.

AO FIGARO PARIZIENSE
51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte:

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.

Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.

Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.

Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.

Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.

Gommos de cabello, 3$ a duzia.

Grampos frisados, 2$ idem.

Penteados de coques, 1$000.

Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Escravo fugido

No dia 6 de julho do corrente anno de 1878 fugio da villa do Brejo da Madre de Deus um escravinho de nome Casimiro, pertencente á Francisco Berenguer de Carvalho Cesar, sobrinho do reverendo vigario desta freguezia, em cuja casa mora o mesmo Berenguer; os signaes caracteristicos do dito escravinho são os seguintes: mulato acabralhado, de 15 annos de idade, secco, de seis palmos, pouco mais ou menos de altura, olhos pretos e grandes, olhar amortecido, vista espantada, sonso, e ao mesmo tempo regrista, cabellos agastados, orelhas acabanadas e testa larga, pernas finas, pés grandes, tem uma cicatriz de um talho em cima de um dos pulsos e outra em um dos tornozelos ou ossos dos pés, e talvez apresente um signal de queimadura no peito; levou vestido calça e camisa de cretone e chapéo de couro usado; póde ter outros signaes, porém não se recorda. E porque talvez esteja passando por forro, a titulo de retirante, rogase ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravinho, e promette-se bem recompensar a quem entregar na referida villa ao respectivo senhor.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova] de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, é acha-se á venda, em grosso e a retalho, dandose abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado,

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

Aluga-se

por preço commodo a casa terrea n. 18, á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba; tem esta casa nos fundos uma outra com um excellente forno para quem quizer se estabelecer com padaria: a tratar na mesma rua numero 30

Bôa acquisição

Um moço francez, solteiro e de bôa conducta, offerece-se para ensinar grammaticalmente a lingua franceza, geographia, historia, arithmetica e geometria em casa de familia ou em engenho, preferindo este: quem de seu prestimo se quizer utilisar, deixe carta nesta typographia com as iniciaes H. C. B. em mão do administrador.

Fugio

no dia 28 do mez findo a escrava Quiteria, parda, quasi branca, usa cabellos grandes e amarrados, com 32 annos, malfeita de corpo, espadaúda, com pés e mãos bastantes grandes, sendo aqueles um pouco apalhetados é natural do Ceará, e foi comprada ao Sr. Antonio Gomes Leal Loyo, tendo antes sido escrava do Sr. Jorge Tasso: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão, levando a á rua do Barão da Victoria n. 60, ao seu senhor, que serão recompensados.

Padaria

Pede-se encarecidamente aos devedores da padaria sita á rua dos Coelhos, que venham saldar os seus debitos até o fim do corrente mez, certos de que se o não fizerem serão chamados individualmente por este jornal; e depois disso se promoverá a cobrança judicial.

— Aluga-se o 1° andar e sotão do predio á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

GRANDE DESCOBERTA
Successo infallivel!!
REMEDIO MAGICO
QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO
Pharmacia Americana
N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

SITIO

Aluga-se um sitio muito perto do Recife, junto a estrada de ferro e dos bonds, tendo casa para familia, com diversas fructeiras, viveiro, com porto de embarque e lugar excellente para tomar banho salgado, na travessa de Motocolombó n. 4, em Afogados aluguel razoavel: a tratar na rua da Concordia numero 47.

COMPRAS

— Compra-se as apostillas do Sr. Dr. Tarquinio para o 4° anno: na loja n. 25 A da rua Primeiro de Março.

Canôa

Compra-se uma canôa de carregar tijolo que possa com um milheiro de tijolos, que seja bem construida, nova e em bom estado de trabalho: a tratar no largo do Carmo n. 1.

VENDAS

Formicida Capanema
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a . . . 2$570
Dita de dous « « . . . 4$500
Dita de cinco « « . . . 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

— Vende-se a casa sita á rua da Aurora n 15: a tratar na rua Marquez de Olinda numero 33.

Novas pechinchas
A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800!

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000! Onde tem?

Os unicos barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—Rua do Queimado—59

— Vende-se um bom sitio de terras, na Casa Forte, freguezia do Poço da Panella: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado.

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão-se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

PIANO

Com pouco uso, perfeito e de BORDE; vende-se na nova agencia de moveis, rua do Barão da Victoria n. 56.

— Vende-se dous bois grandes e gordos, muito proprios para carro ou carroça, e são aqui do pasto á rua Duque de Caxias n. 40.

Camisas francezas
PECHINCHA
Na rua do Crespo n. 20

Superiores camisas francezas, de linho, com collarinho e sem elle, a 36$ a duzia: só no n. 20, á rua Primeiro de Março

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de superior esguião, tendo cada uma 10 jardas, a 3$400s

Modernos chales de casemira a 5$000.

Cretones inglezes, padrões novos, a 320 rs. o covado.

E muita quantidade de artigos em novidade, muito baratos: na loja de

ALMEIDA & CAMPOS
Rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

A cabelleiraria imperial
Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

Vende-se

uma mobilia de amarello, moderna, com pouco uso, assim como 11 cadeiras, 1 sofá, 1 par de consolos, 1 mesa redonda, 1 aparador, 1 berço, tudo de amarello e em bom estado: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 1, taverna.

— Vende-se uma mula muito mansa e bonita, e um piano em bom estado: em Ponte de Uchôa, sitio n. 21.

Olaria

Vende-se a olaria do Taquari, que fica á margem esquerda do rio Capibaribe, tem bom barro para telha e tijolo: a tratar com Francisco Manoel de Oliveira, no sitio Solidão, da estrada nova do Caxangá.

Rapé francez

Um pacote de 5 hectogrammos por 4$, e um dito de 2 hectogrammos por 1$800: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Insignias maçonicas.
Espelhos ovaes, grandes e lindos.
Roupa de casemira para criança.
Gaiolas de metal para passaro.
Meias de lã para homem e senhora.
Ceroula de lã
Camisas de meia de algodão para meninos.
Balões de papel para illuminação.
Transparentes e venezianas de pinho.
Chá verde e preto.
Albuns para retratos.

E outros muitos artigos de moda e phantasia, que vende-se por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem ; é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.

Enxovaes para baptisado.

Fitas de sarja, velludo e seda.

Flores artificiaes, de côres e pretas.

Sipós de flor de larangeira.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.

Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

DE

B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.

Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.

Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.

Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

500 RS.

O COVADO

Zefire de lã e sêda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado : vendem por este preço é para acabar em poucos dias ; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc. : vende-se no Bazar Victoria n. 2.

VENDE-SE uma camisa de noiva, muito bonita, toda aberta de grade e muito bem acabada, assim como uma murça de dita : na rua da Soledade n. 40.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria 32

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Fitas de gorgorão, côres especiaes.

Ditas de sarja, idem.

Ditas de velludo, escocezas e de setim.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica para homem e senhora.

Flôres artificiaes, grande variedade.

Sipós de flôres de larangeira.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Leques brancos, de côres e pretos.

Luvas de sêda e de retroz preto.

Caixinhas com perfumarias para presentes.

Ditas com preparos para costura.

Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Véos de varios gostos para chapéo.

Franja de sêda e de lã, côres da moda.

Botões de gorgorão, setim e corosé.

Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.

Mignardise para trabalho de crochet.

Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.

Lenços, gravatas e coques.

Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPES

Rua do Barão da Victoria n. 32

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja : tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc. ; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar, meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia ; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

200 RS.

O COVAD

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320 ; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma escova junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas Cuidado ; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

FARINHA NOVA

DE

SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S. Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

Potassa da Russia

A mais nova que ha no mercado e em barris pequenos : vende-se no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.

Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos ne mercado, a 500 rs. o covado.

Lindissimas batistas, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.

O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.

Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.

Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.

Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.

Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.

Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado

Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado

Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.

Superiores chales de laia, a 2$000 um.

Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.

Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.

Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.

Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.

Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.

Chitas escuras, para 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.

Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.

E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Almeida & Campos

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.

Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.

Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.

Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000

Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado.

Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.

Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20 000 e 30$000 uma.

Cambraia branca bordada, a 800 a vara.

Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.

Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.

Dito liso, a 500 rs. a vara.

Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.

Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.

Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.

Ditas de linho, a 15$000 a duzia.

Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um

Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.

Esteira para forro de sala, a 1$200.

Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.

Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.

Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs. ; é barato.

Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.

Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.

Cortinados bordados, a 10 000

Camisas bordadas para senhora, a 3 000 uma.

Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.

Cortes de cretone, a 6$000.

Ditos de dito bordados, a 15$000 !

Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.

Ditas para meninos, a 28$000 e 30$ a duzia.

Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos

Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria

21—Rua Primeiro de Março—21

Vende-se em Beberibe

um terreno com 50 palmos de frente e 50 de fundo, na estrada do Passarinho, que divide pelo oitão da casa do Sr Cintra, cujos fundos vai até o rio : a tratar no caes do Apollo, armazem n. 59.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel ; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma ; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12 000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichûs de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$ 00 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na port : a tratar na rua do General Seara n. 31. Na mes na casa vende-se um bote bom.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, gelêas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma ; é pechincha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

ALMEIDA & CAMPOS

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165 : a tratar na mesma ; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, o responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

D

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

LITTERATURA

Namoros de estudantes

(Conclusão)

III

— Já acabei, disse Angelo. Como hei de lhes descrever uma batalha sem primeiro lhe dar idéa do terreno em que se realisou.

— Ah! então fizeste alguma conquista no bond? perguntou Roberto.

— Olhem que com taes ouvintes não se póde ser orador. Eu prosigo.

A senhora que se havia sentado junto de mim era uma moça. Alta e bem feita de corpo, tinha a tez clara como o jasmim, mas nas faces sobresahiam-lhe duas rosas. O seu nariz bem modelado, nada tinha que invejar aos labios pequenos e rubicundos. Os dentes...

— Estavam bons para morder um amolador como tu, interrompeu Luiz.

— Ai! ai! que somno! exclamou Roberto espreguiçando-se na cadeira.

— Pois se vocês querem dormir, durmam, disse Angelo meio zangado. E' melhor do que me fazerem fallar para estarem a interromper-me a cada passo.

— Não, não, queremos saber a historia, disseram os dous a um tempo; mas nada de descripções.

— Pois seja feita a sua vontade. A moça era em summa muito linda, era um primor, uma deidade. Fiquei logo apaixonado por ella.

— Oh! oh!

— De que se admiram? O que é o amor senão uma faisca electrica que nos fere de subito o coração? Amei-a. Mas olhei para diante de mim e estremeci. O homem que a acompanhava não era velho, bem podia ser seu marido.

— Horror! exclamaram os dous ouvintes.

— Mas soceguem, não era.

— Como soubeste?

— Muito simplesmente, como já vão ver. Reparando no meu visinho mais attentamente, não sei o que lhe achei que disse commigo mesmo:

— Este sujeito não ha de ser marido desta encantadora menina... talvez seja tio, ou mesmo pai.

Então comecei a encaral-a. Ella tambem de vez em quando me olhava, e nossos olhares encontraram-se muitas vezes. Mas não sei o que havia no meu semblante de acanhamento ou o quer que fosse, que ella pareceu comprehender e interpretar logo a sua causa. Inclinou-se e perguntou ao meu *cabrion*:

Vamos chegar muito tarde, não, papai?

Elle puxou o relogio e disse:

— E' verdade, minha filha, ás onze horas.

— Tão tarde! E' por isso que os maninhos já estão aqui dormindo.

E retornou á sua posição antiga.

Senti-me mais animado; fitei-a com mais desembaraço. Não era mulher d'aquelle homem, nem mãi daquellas crianças: logo, era solteira.

— Ah! ah! ah! que logica! Se o teu professor de philosophia te ouvisse... disseram Luiz e Roberto.

— Ora, era natural que se ella fosse casada o marido a acompanhasse... ou então ella fallasse nelle... Emfim, uma voz intima me assegurava que era solteira.

— Isto agora é outro caso, disse Luiz.

— Sim, é outro caso, repetio Roberto.

— Bem, seja como fôr, proseguio Angelo; convicto de que era solteira, senti-me mais animado; puz-me a encaral-a com mais ousadia.

— E ella?

— De vez em quando, nos raros momentos em que me via distrahido, tocava-me nos joelhos com um rôlo de papeis que tinha na mão, ou encostava-me o seu hombro.

— Era tão natural... o *bond* joga tanto...

— Uma vez nossos pés encontraram-se. Olhei-a. Os seus olhos baixos revelavam tanta pudicicia, que não pude attribuir-lhe nenhuma intenção.

Entretanto ia dizendo commigo mesmo:—Agora, dê no que dér, hei de saber onde mora esta moça. Gosto della, e comquanto não me possa ainda casar.. se ella chegar a ter-me amor, esperará

— Que *Angelica* creatura é este Angelo, exclamou Roberto.

— E' verdade, disse Luiz; não é debalde que vive a ler romances. Ora é bôa! Namorar para casar d'aqui a uns oito annos!

— E o que tem vocês com isso? Uma vez que a pequena me desse corda, o mais era negocio meu. O que é certo é que fiz mil calculos de futuro; já me via casado, feliz, com filhos. A minha alegria devia transparecer-me no semblante, porque ella me encarou e sorrio-se.

— E que sorrio, heim?

Oh! não fazem idéa. E' preciso estar-se apaixonado para comprehender o valor de um sorriso, sobretudo quando sahe d'uns labios como aquelles. A impressão que nos causa deve ser a mesma que sente a alma do justo ao ver abrir-se a porta da celeste morada; a mesma que experimenta o nauta, quando após medonha tempestade nocturna vê colorir-se o oriente, annunciando esplendida manhã.

— Como está eloquente o nosso Angelo! interrompeu Roberto.

— Aproveita essas comparações para a tua poesia, disse-lhe Luiz.

— Não sou plagiario, retorquio o apaixonado de Julia, em tom sério.

— Bom, continúa a tua historia, Angelo.

— Está quasi acabada, visto vocês não admittirem que eu dê expansão aos meus sentimentos. Acompanhei a encontadora desconhecida até o fim da linha do bond, isto é, até a praça—*11 de Junho*. Ahi ella apeiou-se e seguio para a rua de D. Feliciana.

— Só? perguntaram os dous ouvintes.

— Não; que tolice! com o pai e os irmãos; mas que tenho eu com elles para os mencionar?—Tomei o numero da casa em que entrou, e onde reside sem duvida, porquanto áquella hora não havia de ir fazer visitas, voltei logo á praça—*11 de Junho*, e aqui estou.

— Prompto a rondar aquelles bairros amanhã, não é assim? perguntou Luiz.

— Pois ainda duvidam?

— E como se chama ella?

— Não sei. Não tive animo de lhe perguntar o nome e o pai não o pronunciou.

— Isso agora é que é máo. Emfim, havemos de passar lá amanhã e sabel-o-hemos, disse Roberto.

— Sabel-o-hemos! Pois vocês pensam que os levarei commigo para uma empreza dessas? Era o que faltava.

— Pois então guarda lá comtigo o teu namoro e deixa-nos dormir, respondeu Luiz.

— Apoiado, accrescentou Roberto.

Angelo calou-se, e d'ahi pouco haestavam todos tres nos braços de Morpheu, como se dizia antigamente em linguagem poetica.

Quinze dias são passados e acham-se de novo reunidos os tres *republicanos*.

Em razão do extraordinario calor que fazia, nenhum se sentia disposto a estudar. Um estava recostado á janella que dava para um quintal, outro deitado no sofá já nosso conhecido, e o terceiro embalançava-se n'uma rede feita de um lençol amarrado na chave da porta e na grade de uma cama.

Conversavam. Todos os problemas politicos e sociaes da actualidade já haviam sido discutidos mais ou menos gravemente, quando de subito disse Luiz:

— A proposito, Angelo: como vai o teu namoro?

— Que namoro?

— O da rua de D. Feliciana.

— Ah! este acabou-se.

— Então já tens outro?

— Pudera não

— Mas como foi que acabaste com o primeiro?

— Ora, de um modo mui simples: nunca mais vi a pequena.

— Porque? Então desististe da empreza logo no começo? Foste por acaso ameaçado d'alguma coça de páo?

— Qual! Nada disso. Eu lhes explico o caso.

— Vamos lá, desembucha, disse Roberto, que até alli se conservára calado.

— Vocês hão de estar lembrados, começou Angelo, de que eu lhes disse haver tomado o numero da casa em que *ella* morava. O que não lhes disse foi que ella não soube que eu a havia acompanhado. Ora, sendo assim, eu não podia deixar de procurar vel-a para lhe revelar que sabia a sua residencia.

— Só para isso? perguntou Roberto. Pobrezinho?

— Pois duvida? E que pretenções podia eu ter? retorquio Angelo.

Os outros dous soltaram uma estrondosa gargalhada. Depois Luiz disse:

— Olha o santarrão! Então não namoras por divertimento?

Angelo abaixou a cabeça. Não se achou com animo de contestar.

— Continúo a minha historia, disse quasi logo levantando a cabeça. Fosse pelo que fosse, resolvi passar pela casa della no dia seguinte, e passei; mas não a vi. Voltei no dia seguinte e em outros, durante uma semana, ora de manhã, ora de tarde, mas sempre embalde. Uma vez vi o pai só; outra, vi-o com uma senhora de certa idade, que havia de ser a mãi; outra ainda vi tres meninos, provavelmente seus irmãos; mas quanto a ella, nada.

— Que caiporismo! exclamaram os dous ouvintes.

— E' verdade: caiporismo inaudito. Apenas por duas vezes ouvi tocarem piano dentro. Era sem duvida ella quem tocava, mas não podia vel-a. Debalde ficava na esquina, esperando que em algum intervallo chegasse á janella Era emfim obrigado a retirar-me, para não attrahir a attenção da vizinhança.

— E então deixaste o namoro por esse simples contratempo? inquerio Luiz. Quem porfia mata a caça.

— Sim, é verdade, mas isso é quando ha elementos para porfiar. Eu vi que o negocio ia sahindo-me caro e arripiei carreira.

— Quanto gastavas por dia?

— Duzentos réis, porque viajava nos bonds pequenos

— Ora! que grande quantia!

— Que grande quantia! Eram seis mil réis por mez; e se a visse, podia o negocio ir mais longe; dobrar, triplicar, e quem sabe se decuplar?

— E's um grande financeiro, Angelo, disse Luiz. Tens razão; fizeste bem em pôr termo ao namoro. Só poderá censurar-te quem não conhecer a nossa posição ou não reflectir.

— Apoiado, gritou Roberto. Mas no fim de contas *mortus est pintus in casca*.

— E como vai o teu namoro com a encantadora Julia? perguntou-lhe Luiz. Gorou tambem?

— Qual! Sempre chegou a sahir da casaca. Mas não servio de nada, porque morreu logo.

— Como assim?

— Ja sabem que sempre consegui acabar aquella poesia e lh'a mandei. Pois bem. Dias depois passei pela casa della. De longe logo vi que estava á janella; d'ahi a pouco percebi que me tinha visto; quando cheguei mais perto, verifiquei que tinha entrado.

— Que desfeita! exclamou Roberto.

— Foi o que eu disse então commigo mesmo. Mas enganei-me Ao passar pela sua casa, olhei: ella chegou rapidamente á janella e atirou-me uma bola de papel. Não fazem idéa como fiquei contente; suppuz ser a resposta aos meus versos.

— E não era? perguntaram Luiz e Roberto com anciedade.

— Qual! eram elles proprios, que ella me devolvia assim tão grosseiramente.

— E que fizeste?

— Pois ainda perguntam? Não pensei mais nella e guardei os versos para offerecer a outra Julia que por ahi appareça.

— Que rapazes estes d'agora! proferio Luiz em tom sentencioso. Fazem do namoro uma especie de jogo e cada dia empenham-se n'um diverso. Eu em toda a minha vida só tenho tido um namoro, e hei de mantel-o até me formar.

— Oh! exclamaram Angelo e Roberto. Isto é que é constancia.

E o segundo accrescentou:

— Então logo que te formares, casaste, não é assim?

— Estás doido? Logo que me formar acabo com o namoro. Ora essa!

E, poz-se a rir... a rir... *Il rit encore.*

IV

Aqui termino esta pagina da vida *republicana*.

E' natural que esteja mal escripta, em razão da incapacidade do seu autor, e que a benevola leitora tenha bocejado e mesmo toscanejado um pouco durante a sua leitura.

Entretanto seja-me permittido apresentar uma allegação em seu favor: é que ella não deixa de ser de algum proveito.

A vista do que acabou de ler, animar-se-ha a leitora a namorar estudantes?

E' o que põe em duvida

HEITOR DA SILVEIRA.

—

Chimica organica

MOLESTIAS DOS VINHOS

Damos em seguida o transumpto da prelecção do Sr. Domingos José Freire, feita no dia 30 ultimo, no Imperial Lyceu de Artes e Officios, e na augusta presença de S. M. o Imperador.

Entre os principios constituintes do vinho mais importante avultam: agua, que é o vehiculo que com o alcool mantém em dissolução todos os outros principios, e cuja proporção é variavel, conforme a qualidade do vinho.

E' por conta do alcool que corre o poder de embriagar de que gozam os vinhos e tambem a sua conservação.

O tannino é um outro corpo, que todos os vinhos contém, e que é necessario para a sua conservação. Os vinhos brancos, como são pobres em tannino, contrahem facilmente uma molestia, de que fallaremos mais tarde.

O bitartrato de potassio é um sal a que é devida em grande parte a acidez dos vinhos, ao mesmo tempo que a acidos livres como o tartrico e malico. Como o bitartrato é mais soluvel n'agua do que no alcool, segue-se que nos vinhos pouco alcoolicos elle existe em maior quantidade, havendo assim uma correlação interessante entre as proporções do alcool, agua e bitartrato, de sorte que quanto mais alcoolicos são os vinhos, tanto menos acidos elles são, e vice-versa.

As materias corantes do vinho são a œnocyanina (materia corante azul) e um seu derivado de côr vermelha, que se produz por oxydação. A materia corante dos vinhos é muito alteravel; sob a influencia dos alcalis passa ao amarello e quasi descóra, voltando á côr vermelha pela intervenção de um acido. Este ultimo caracter é commum a muitas materias corantes vegetaes, exemplo: a materia rôxa dos fructos da herva-moura.

Cada vinho tem o seu bouquet ou aroma, substancia quasi irreprehensivel, sobre que teem reinado diversas opiniões, uns considerando-a como preexistentes no succo da uva, outros como formando-a no acto da fermentação alcoolica. Pasteur concilia as duas opiniões. Para o Sr Berthelot, que fez estudos especiaes a respeito, o bouquet seria constituido por etheres formados pela combinação do alcool com acidos volateis da serie graxa, e ao mesmo tempo por oldehydos differentes. Elle conseguio mesmo operando sobre grande massa de vinho e fóra do contacto do ar, em atmosphera artificial de gaz carbonico, isolar aquelles corpos, que apresentaram exactamente o aroma natural dos vinhos

Quanto ao mais, este aroma varia consideravelmente de um vinho a outro, podendo até servir para distinguir as qualidades desta bebida ás pessoas que teem pratica de vinhos. E' o bouquet dos vinhos muito apreciado, pela sua delicadeza, dando grande valor aos vinhos.

Este aroma, como outros predicados dos vinhos depende de circumstancias que parecem á primeira vista insignificantes, como certos cuidados da cultura, o uso de certos estrumes de preferencia a outros, etc. Assim, n'uma mesma área de terreno recolhe-se ás vezes uvas que dão qualidades de vinho differentes. A altitude influe de sua parte para este resultado. E' da experiencia que os estrumes de difficil decomposição são os melhores, como o bagaço da propria uva, raspas de materias corneas, trapos velhos, etc. Os estrumes ammoniacaes estragam a qualidade dos vinhos.

A temperatura é de incontestavel influencia sobre as qualidades dos vinhos. A producção de uvas proprias para esta bebida está comprehendida entre limites restrictos da temperatura. E' mister uma temperatura média de 15 gráos, e que o cyclo do verão não passe além de 18 ou 19 gráos.

Assim é que as regiões muito quentes ou, pelo contrario, de invernos rigorosos não se prestam á vinicultura. A seccura ou humidade das estações contribue tambem para a boa ou má qualidade dos vinhos recolhidos.

Sendo os vinhos de composição muito complexa e entrando nella principios muito instaveis, são por isso sujeitos á grande numero de alterações de diversas naturezas, umas espontaneas, outras accidentaes. Outras, porém, são artificiaes; estas ultimas são as chamadas falsificações dos vinhos. O vinho não é de certo um organismo, comparavel a um animal, ou a um vegetal. Todavia, em virtude das variações a que é sujeito, tem-se-o comparado a um orgão, que fôsse dotado de compleição delicada e portanto susceptivel de sob leves influencias adquirir estados morbidos.

Muitas vezes durante os transportes, nas viagens de longo curso, quando por conseguinte communicam-se movimentos fortes ás pipas de vinho e ha continuas variações de temperatura, actuando sobre este liquido, os vinhos perdem as suas qualidades primitivas, estragam-se, não apresentando mais a côr e o sabor naturaes. Por isso continuam os exportadores a juntar alcool aos vinhos, como meio de conservação. Bastam dous ou tres centesimos de alcool; porém esta pratica tem dado lugar a muitos abusos, accrescentando-se proporções de alcool além do necessario.

Uma alteração accidental a que costumam estar sujeitos os vinhos é o chamado—gosto da pipa—. Esta modificação não se passa no seio do liquido, é exterior a elle, depende de vegetações coyptoganicas que se desenvolvem nas paredes internas dos toneis. Para combatel-as basta usar de fumigações de acido sulfuroso, corpo que goza do privilegio de impedir o desenvolvimento dos fermentos em geral; tem-se tambem aconselhado a carbonisação superficial das paredes internas das pipas

Depois das investigações do Sr. Pasteur, ficou assentado na sciencia que todas alterações espontaneas dos vinhos provém dos vegetaes parasitarios, que acham nos vinhos todos os materiaes necessarios para a sua nutrição, já alterando estas vegetações os principios contidos no vinho, já fornecendo outros como productos da sua propria existencia.

Uma das molestias é o estado florido ou picado dos vinhos.

São producções mycodermicas ovoides, reunidas entre si, ou isoladas: o seu apparecimento é perigoso, porque póde succeder-lhe a invasão do fermento acetico, ou póde o alcool soffrer da parte das mesmas producções uma combustão total em agua e gaz carbonico. Remedeia-se este mal, collocando os toneis em adegas bem arejadas e frescas, ou mesmo introduzindo-se gelo nas pipas, porque é durante os grandes calores que semelhante alteração produz-se.

O vinho torna-se ás vezes azedo. Esta acescencia é devida ao cogumelo microscopico *mycoderma aceti*, que actua, servindo de intermediario entre o ar e o vinho; o oxygenio do ar é cedido ao mycoderma, que por sua vez o cede no estado nascente, e portanto, em plena actividade de combinação, ao alcool do vinho, que passa assim ao estado de vinagre. O mycoderma aceti é muito menos volumoso que o mycoderma vini, e tem uma estructura diversa, offerecendo um estrangulamento central e extremidades dilatadas, com a forma de um oito de conta.

Para combater-se este mal, usa-se do tartrato neutro de potassio. Este sal dá parte do seu potassio ao acido acetico formado nos vinhos, que passa a acetato de potassio, ficando aquelle sal reduzido a bitartrato de potassio. Este meio é preferivel ao carbonato de calcio, que tem o inconveniente de alterar o vinho, sobretudo a materia corante.

Ha uma outra affecção, que os francezes chamam *la pousse*, e que nós chamamos *vinhos toldados*. O vinho muda de côr, de sabor, apresenta no seu seio filamentos que o turvam. Esta molestia refere-se á presença de pequenos prolongamentos, mui semelhantes aos do fermento lactico, a tal ponto que Balard os considerava como o mesmo individuo. Em verdade, apparece sempre neste caso nos vinhos o acido lactico, ainda que em pequena proporção.

Esta alteracão por fim dá lugar a uma combustão de tartrato de potassio da borra do vinho, o qual transforma-se em carbonato de potassio; ora este sal alcolino não tarda a modificar a côr natural do vinho, que passa ao azul. Vê-se que esta côr azul não é uma affecção differente, é uma das phases successivas da mesma alteração chamada vinhos toldados. O remedio a este mal consiste na addição aos vinhos affectados de um acido, como por exemplo o acetico ou o tartarico, que decompondo o carbonato, formam saes, que não podem ter acção nociva sobre a nossa economia.

O estado glutinoso ou gorduroso dos vinhos constitue outra alteração singela dos vinhos. Estes adquirem então mais consistencia, ficam oleosos; ataca este mal de preferencia os vinhos brancos, pobres sempre em tanino. A causa é o desenvolvimento de globulos reunidos em forma de rosario, mais ou menos contorneados, e entreverados entre si, de sorte a constituirem uma rêde, atravéz da qual o vinho filtra difficilmente, de onde a apparencia oleosa que torna-se bem patente quando se passa o vinho nestas condições de um vaso para outro. O remedio a oppor-se é o tanino ou materias que o contenham, como certos succos vegetaes, a noz de galhas, etc.

Os vinhos adquirem ás vezes um sabor amargo. E' uma outra alteração, referida á producção de filamentos microscopicos espessos, contorneados em muitas voltas, e anastomosados uns com os outros, continuos ou articulados entre si. Neste estado, o vinho perde a côr e o sabor natural e a materia corante fica alterada. Parece, por esta molestia haver destruição do assucar dos vinhos; razão pela qual aconselha-se para combatel-a a addição do assucar ou de vinhos assucarados.

O uso dos vinhos alterados por todas estas affecções não offerece os perigos, inherentes ás alterações artificiaes, ás falsificações, ajuntando-se quantas vezes aos vinhos substancias toxicas como os saes de chumbo e o proprio lithargyrio. Os preparados de chumbo têm um sabor adocicado, e por isso são usados para disfarçar o sabor dos vinhos que apresentam excesso de acido.

Entre outras falsificações citaremos a addição fraudulenta de agua, alcool, assucar, platre [sulfato de calcio), acidos organicos, acido sulfurico, alumen, etc. Nos occuparemos detidamente, em outra sessão, de todas estas falsificações, que em muitos paizes teem obrigado ao estabelecimento de regulamentos de policia sanitaria muito severos, para obviar e punir estas fraudes, que causam menos prejuizo aos mercadores conscienciosos do que á saude publica.

—

O cão negro

I

A estrada que descendo do Valle de Mena cruza ás Encartações de Biscaia e vai morrer em Castro Urdilares, atravessa, apenas sahe do territorio Biscainho, umas agrestes solidões, conhecidas pelo nome de Monte de Ontanho.

A ladeira é tão ingreme e os barrancos que cortam a montanha tão profundos, que só á força de voltas, de terraplenos e muros gigantescos, se póde abrir um caminho praticavel atravéz daquelle monte.

N'um dos pontos mais solitarios, isto é, no angulo que forma a estrada ao atravessar a torrente que se despenha, pelo barranco central, ha uma cruz de madeira, que recorda um drama horrivel representado ha doze ou quatorze annos naquella espantosa solidão

Miguel, um alegre e laborioso guipuzcoano, appareceu n'uma formosa manhã de primavera, nos moitaes que se alongam do outro lado da torrente, construio naquelle mesmo dia uma cabana no ponto mais elevado da encosta, e no dia seguinte começou a rachar lenha, pora reduzil-a a carvão, destinado a uma das serralheiras de Ontanhos, aldeia que se encontra ao sahir do monte do mesmo nome.

Miguel alegrava aquelle deserto com as suas repetidas cantigas, com os gritos engraçados que dirigia ás padeiras das Encartações, que ás quintas feiras e domingos iam ao Castro Urdiales, e com a affectuosa e amena conversação que entabolava com todas as pessoas que por alli passavam.

Entre as padeiras que por aquelle tempo iam a Castro, figurava uma formosa rapariga do conselho de Sopuerta, que montada n'uma excellente mula e seguida constantemente por um cãozito preto, atravessava os montes de Ontanhos todas as quintas feiras e domingos ao romper do dia, e voltava ao pôr do sol em direcção de Sopuerta.

A cabana de Miguel estava situada n'uma pequena elevação á beira da estrada. Todas as manhãs e todas as tardes, emquanto Miguel conversava um bocado com Augusta, que assim se chamava a formosa rapariga, o cãozito preto trepava, agil como a gazela, pela encosta acima, comia o bocado de pão que Miguel lhe costumava guardar, e despedia-se delle repetindo as demonstrações de alegria com que o tinha saudado ao chegar.

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

HISTORIA D'UMA CAVEIRA

[Continuação do n. 266]

VI

ONDE PRINCIPIA O DRAMA

Entreabri pouco a pouco o reposteiro e precisei de grande presença de espirito para me conter. Um homem vestido a militar, moço e elegante, passeiava pelo gabinete, dando visiveis signaes de extrema agitação. Sentada em um sofá e quasi desfallecida, com o rosto pallido e os olhos arrasados de lagrimas, estava Margarida.

O militar tinha as divisas de capitão e pertencia á arma de cavallaria.

A luz d'uma lampada permittia-me ver perfeitamente os objectos. Do sitio onde eu estava era-me facil vingar-me da perfidia daquella mulher: podia impunemente fazer fogo sobre o seductor e sobre a adultera, porém, reprimindo a raiva que me devorava e a ira que me trasbordava do coração, fiquei immovel e com o olhar fixo naquelles dous entes, que illudindo a minha boa fé, me despedaçavam a alma.

Notei que o militar tambem trazia as suas pistolas no cinto e o sabre pendente do talim. As feições daquelle homem, que podiam classificar-se de formosas, revelavam a predisposição do espirito n'um sombrio franzir de sobrancelhas

Durante alguns segundos, só se ouviram os passos do militar e os soluços de Margarida. Eu esperava com impaciencia que começasse o dialogo entre os dous amantes. Por fim, Margarida levantou a fronte, juntou as mãos e em tom de supplica pronunciou as seguintes palavras:

— Pedro! Se é verdadeiro o amor que tantas vezes me tens jurado, se ha no teu coração um resto de piedade por esta infeliz, peço-te que te vás, que evites um crime que será a nuvem fatidica que levará para sempre a felicidade da nossa existencia.

— E' inutil a tua supplica, Margarida—respondeu o militar seccamente.— Estou resolvido a tudo, e já que tive a desgraça de te amar e a fraqueza de acreditar-te decidi não sahir desta casa, emquanto não chegar teu marido, a não ser que tu prefiras sahir commigo. Amo-te muito para consentir que esse orgulhoso aristocrata, que compra os teus afagos, continúe visitando-te todas as noites.

— Mas esse homem é meu marido! —exclamou Margarida

— Teu marido que se envergonha de o ser, que esconde a todos o seu casamento, a quem tu não amas, como m'o tens dito cem vezes. Lembra-te da quella noite, em que teu pai estava perigosamente doente e chegou esse nobre, chamado naturalmente por ti, offerecendo-te a sua protecção. Então reflectiste de certo deste modo: « Que futuro posso eu esperar unindo-me a um tenente do exercito, que arrisca todos os dias a vida no campo da batalha?... E' mais seguro fingir amor pelo visconde da Fé, que, credulo, acreditará nas minhas palavras e póde dar-me uma elevada posição. » Depois desta comparação que estabeleceste, mui calculadamente, entre o pobre soldado e o milionario, a tua escolha não podia ser duvidosa. Mas esquecias-te, Margarida, que o pobre soldado, sabendo de quanto eras capaz, tinha conseguido de ti tudo quanto um homem póde conseguir da mulher que ama. O teu corpo e a tua alma eram meus, eu tinha, pois o direito da primazia; as circumstancias, porém obrigaram-me a sahir de Cadiz, e quando regressei sube que tinhas partido com o visconde da Fé Confesso francamente, que se naquelle instante o tivesse ao alcance do meu braço, ter-me-hia vingado d'elle com todo o furor d'uma vingança terrivel; o tempo, porém, acalma as tempestades do coração, e por isso, quando tornei a encontrar-te n'esta aldeia, contentei-me em ser teu amante, e rir-me da boa fé e credulidade do teu marido

Pódes calcular, querido Daniel, o effeito que em mim produziriam as palavras do militar. Margarida ouvia gemendo o seu amante, mas não se atrevia a interrompel-o. O militar continuou:

— Resigne-me então a ser teu amante de dia, cedendo a noite a teu marido; mas esta farça não póde continuar. Amanhã, o meu esquadrão parte para os campos de Valencia, tu has-de acompanhar-me. Foste minha antes de seres de teu marido, tornarás a ser minha agora, succeda o que succeder Aproxima-se a hora em que o visconde da Fé costuma vir; estou ancioso por ver a cara d'elle quando entrar n'este gabinete, e em vez de encontrar a mulher que elle julga ser a sua casta e adorada esposa, der de frente com um capitão de cavallaria, que lhe embargará o passo, dizendo-lhe: Meu amigo, eu sou ha muito tempo amante de Margarida, e estou decidido a continuar sendo-o, ainda que o Sr. visconde se opponha a este meu desejo. »

Neste momento bateram á porta do gabinete. Margarida deu um grito, pensando naturalmente que era eu quem chegara.

O militar afagou a coronha d'uma das pistolas e dirigio-se resolutamente para a porta. Margarida ergueu-se, interpoz se entre o seu amante e a porta da entrada, e juntando as mãos, supplicou:

— Pedro! Pela Virgem Santissima!

O militar sorrio-se, desviou-a e abrio a porta: era Joanna que vinha entregar a sua ama o bilhete que eu lhe tinha dado.

VII

O PRIMEIRO DESAFIO

— A senhora desculpe se venho incommodal-a, mas chegou um homem de Madrid e trouxe esta carta—disse a criada.

— Dá-m'a—interrompeu o militar tirando a carta das mãos de Joanna.— Pódes sahir.

Joanna sahio, o militar fechou a porta e disse approximando-se do candieiro:

— Vamos saber quem é que te escreve.

Margarida nem mesmo se oppoz a semelhante abuso.

— Ah! o Sr. visconde está com sorte!—proseguio o capitão em tom humoristico.—Ouve, Margarida, o que elle te diz neste bilhete,

Vi a physionomia de Margarida mudar rapidamente e ouvi-lhe um suspiro acompanhado da seguinte exclamação:

— Obrigada, meu Deus!

A indisposição de minha mãi causava naquella infame uma alegria immensa.

— Ah! meu Pedro! — exclamou a adultera arrojando-se nos braços do seu amante — já podemos passar a noite juntos, fallando dos nossos projectos, sem receio de que commettas um crime.

Qando ouvi estas palavras, foi tal o desespero que se apoderou de mim, que, sem poder conter-me, sahi repentinamente da alcova, surprendendo minha mulher nos braços do seu amante. Eu tinha podido disparar os dous tiros sobre aquelle grupo que manchava o meu nome, mas, naquelle momento, nem sequer me lembrou de que estava armado, tal era o prazer feroz que experimentava pelo assombro que produzira em ambos a minha entrada inesperada.

E'-me impossivel descrever-te, Daniel, o grito de espanto que a infame adultera soltou quando me vio diante della Recuou até cahir de costas sobre um sophá, mas sem desviar de mim os olhos immensamente abertos. Quanto ao amante, devo confessar que se bem que ficou surpreso, não foi tanto como Margarida, e que recobrando logo a presença de espirito, quadrou-se-me na frente e tirou rapidamente uma pistola do cinto.

— Parece incrivel—disse eu depois de breve pausa—que no mundo existam mulheres tão infames como esta que está alli a tremer e quasi desmaiada.

— Sr. visconde—observou o militar em tom de despreso — deve confessar que é natural o assombro de Margarida

— Cavalheiro, eu não lhe dirigi a palavra, fallo áquella infame.

— Bem vejo, mas como sou eu que protejo essa mulher a quem chama infame, espero me permittirá que a defenda e não tolere que pessoa alguma lhe falte ao respeito na minha presença.

Parecia-me impossivel tanto atrevimento, mas como eu carecia de uma entrevista com Margarida sem testemunhas, contive-me e respondi:

— Sr. official, entre nós dous, a questão ha de tratar-se amanhã d'outro modo; sabe quem eu sou, espero, pois, que mande os seus padrinhos: mas essa mulher pertence-me e preciso fallar-lhe sem testemunhas: rogo-lhe, pois, que me deixe só com ella.

— Sinto muito, Sr. visconde, não poder ser-lhe agradavel: abandonar esta mulher era uma covardia, que eu nunca praticarei. Quanto á nossa pendencia, tem-me ás suas ordens, e disposto a terminal-a o mais breve possivel.

(*Continuar se-ha.*)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias